



CONTA DE GERÊNCIA DE 2024

Relatório de Gestão

Santa Cruz da Graciosa, abril de 2025

Índice

Índice	1
Lista de Quadros	3
Lista de Gráficos.....	5
Introdução	6
1. Caraterização Geral da Entidade	6
1.1 Elementos de Identificação.....	6
1.2 Enquadramento Legal.....	6
1.2.1 Caracterização Demográfica.....	10
1.2.2 Utentes Inscritos na Unidade de Saúde	11
1.3 Estrutura Organizacional	12
1.4 Recursos Humanos	13
2. Atividade Assistencial	24
2.1 Linhas Gerais de Ação.....	24
2.2 Movimento Assistencial	25
2.2.1 Consultas de Ambulatório	25
2.2.1.1 Consulta de Medicina Geral e Familiar (MGF).....	27
2.2.1.1.1 Consulta de Saúde da Mulher (Planeamento Familiar e Vigilância da Gravidez)	27
2.2.1.1.2 Consulta de Saúde Infantil.....	28
2.2.1.1.3 Consulta de Saúde Adulto	28
2.2.1.2 Consultas de Especialidades.....	28
2.2.1.2.1 Especialidades Médicas.....	29
2.2.1.2.1.1 Medicina Dentária	29
2.2.1.2.1.2 Outras Especialidades Médicas	29
2.2.1.2.2 Especialidades Não Médicas	30
2.2.1.2.2.1 Psicologia	30
2.2.1.2.2.2 Nutrição	31
2.2.1.2.2.3 Terapia da Fala	33
2.2.1.2.2.4 Terapia Ocupacional.....	33
2.2.2 Contatos Indiretos.....	34
2.2.3 Unidade Básica de Urgência (UBU)	35

2.2.4 Serviço de Internamento	36
2.2.5 Deslocação de Doentes	38
2.2.6 Atividades de Enfermagem	41
2.2.6.1. Cuidados de Enfermagem – Vacinação	42
2.2.7 Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica	43
2.2.7.1 Serviço de Laboratório, Radiologia, Cardiopneumologia e Fisioterapia	43
2.2.7.2 Outros Meios Complementares de Diagnóstico	43
2.2.8 Serviços requisitados ao exterior	44
2.2.8.1 Convenções	44
2.2.8.2 Atos Reembolsados	46
2.2.9 Autoridade de Saúde	46
2.2.10 Rácios e Indicadores da Atividade Assistencial	47
2.2.10.1 Indicadores de Produção	48
3. Análise Económica e Financeira	50
3.1 Demonstração de Resultados	50
3.1.1. Resultados	50
3.1.2. Rendimentos	50
3.1.3. Gastos	51
3.1.4. Demonstração de Resultados por Natureza	56
3.2. Situação Financeira e Patrimonial	59
3.2.1. Balanço e Estrutura Patrimonial	59
3.3 Investimentos	61
3.4 Análise da Execução Orçamental	61
4. Indicadores Económico-Financeiros	66
5. Conclusão	69

Lista de Quadros

Quadro n.º 1 – Contratualização – Resultados do 4.º trimestre de 2024	10
Quadro n.º 2 – População residente, por freguesias e sexo, do concelho de Santa Cruz da Graciosa	10
Quadro n.º 3 – Utentes inscritos na USIG	11
Quadro n.º 5 – Pessoal por grupo profissional e sexo (2020-2024)	14
Quadro n.º 6 – Estrutura jurídico-funcional	15
Quadro n.º 7 – Pessoal por grupo profissional (2020-2024)	15
Quadro n.º 8 – Indicadores sobre o movimento de pessoal (2020-2024).....	16
Quadro n.º 9 - Estrutura habilitacional (2024)	17
Quadro n.º 10 – Indicadores da taxa de tecnicidade (2020-2024).....	17
Quadro n.º 11 – Indicadores de taxa de enquadramento (2020-2024)	17
Quadro n.º 12 – Taxa de feminização e masculinização 2020-2024.....	18
Quadro n.º 13 – Antiguidade na função pública (2024)	19
Quadro n.º 14 – Absentismo por carreira e género (2024).....	19
Quadro n.º 15 – N.º de horas extraordinárias e prevenção p/grupo profissional (2020-2024).21	
Quadro n.º 16 – Trabalho extraordinário p/grupo profissional (2020-2024)	21
Quadro n.º 17 – Participação em ações de formação.....	22
Quadro n.º 18 – Consultas de Ambulatório (2020-2024).....	26
Quadro n.º 19 – Evolução do n.º de consultas por valências (2020-2024).....	27
Quadro n.º 20 – Consultas de Saúde da Mulher - Planeamento Familiar e Vigilância na Gravidez (2020-2024)	28
Quadro n.º 21 – Consultas de Saúde Infantil (2020-2024).....	28
Quadro n.º 22 – Consulta de Saúde Adulto (2020-2024)	28
Quadro n.º 23 – Variação de consultas de especialidades (2020-2024).....	30
Quadro n.º 24 - Consultas de Psicologia por grupo etário (2020-2024).....	31
Quadro n.º 25 - Consultas de Nutrição por grupo etário (2020-2024)	32
Quadro n.º 26 - Consultas de Terapia da Fala por grupo etário (2020-2024)	33
Quadro n.º 27 - Consultas de Terapia Ocupacional (2020-2024).....	34
Quadro n.º 28 – Destino dos utentes da UBU em 2024	36
Quadro n.º 29 – Movimento assistencial internamento (2020-2024)	38
Quadro n.º 30 – Número de deslocações por especialidade (2020-2024)	41
Quadro n.º 31 – Número de deslocações por MCDT's (2020-2024)	41

Quadro n.º 32 – Consultas de Enfermagem por programa (2020-2024)	41
Quadro n.º 33 – Vacinas administradas fora do PNV/PRV (2020-2024).....	42
Quadro n.º 35 – Outros MCDT's Prescritos e Realizados em 2020-2024	44
Quadro n.º 36 - Pedidos de reembolso registados por quantidade, valor pago e valor reembolsado (2024)	46
Quadro n.º 37 – Produção em regime de internamento (2020-2024)	48
Quadro n.º 38 - Produção em regime de ambulatório (2020-2024)	48
Quadro n.º 39 – Produtividade (2020-2024)	49
Quadro n.º 40 – Rácios recursos humanos (2020-2024)	49
Quadro n.º 41 – Resultados (2020-2024)	50
Quadro n.º 42 – Evolução dos Rendimentos do exercício (2023-2024)	50
Quadro n.º 43 – Evolução dos Gastos do exercício e variação percentual (2023-2024).....	51
Quadro n.º 44 – Evolução dos Custos com Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (2023-2024)	51
Quadro n.º 45 – Evolução dos Custos com Subcontratos (2023-2024).....	53
Quadro n.º 46 – Evolução dos Gastos com Pessoal (2023-2024)	55
Quadro n.º 47 – Encargos com Pessoal em 2024 por carreira.....	55
Quadro n.º 48 – Evolução dos Custos com Suplementos Remuneratórios (2023-2024)	56
Quadro n.º 49 - Demonstração de resultados por natureza (2023-2024).....	57
Quadro n.º 50 – Estrutura percentual dos Rendimentos do exercício (2023-2024)	58
Quadro n.º 51 - Evolução Balanço Analítico (2023-2024)	60
Quadro n.º 52 – Recebimentos (2024).....	63
Quadro n.º 53 – Pagamentos (2024).....	65
Quadro n.º 54 – Indicadores de liquidez (2024)	66
Quadro n.º 55 – Indicadores de rentabilidade (2024)	67
Quadro n.º 56 – Indicadores de atividade (2024)	67
Quadro n.º 57 – Indicadores de estrutura financeira (2024).....	68
Quadro n.º 58 – Indicadores orçamentais (2024)	68

Lista de Gráficos

Gráfico n.º 1 – Utentes inscritos por grupo etário e género	11
Gráfico n.º 2 - Efetivos por grupo profissional (2024).....	16
Gráfico n.º 3 - Estrutura etária dos efetivos por género (2024).....	18
Gráfico n.º 4 – Estrutura percentual das ausências (2024)	20
Gráfico n.º 5 – Evolução do n.º de consultas (2020-2024).....	27
Gráfico n.º 6 – Evolução do n.º consultas medicina dentária (2020-2024).....	29
Gráfico n.º 7 – Evolução do n.º consultas psicologia (2020-2024)	31
Gráfico n.º 8 – Evolução n.º consultas nutrição (2020-2024)	32
Gráfico n.º 9 – Evolução n.º consultas terapia da fala (2020-2024).....	33
Gráfico n.º 9 – Evolução n.º consultas terapia ocupacional (2020-2024)	34
Gráfico n.º 10 – Evolução n.º contatos indiretos (2020-2024)	35
Gráfico n.º 11 – Movimento assistencial UBU (2020-2024)	35
Gráfico n.º 12 – Evolução da consulta programa e consulta SAP (2020-2024).....	36
Gráfico n.º 13 – Movimento no Internamento (2020 – 2024)	37
Gráfico n.º 14 – Doentes internados/Dias internamento (2020-2024)	37
Gráfico n.º 15 – Doentes, acompanhantes e acompanhantes técnicos deslocados (2020-2024)	39
Gráfico n.º 16 – Destino dos doentes inscritos na USIG (2020-2024).....	40
Gráfico n.º 17 – Vacinas administradas no âmbito do PNV/PRV (2020-2024).....	42
Gráfico n.º 18 – MCDT's realizados na USIG (2020-2024).....	43
Gráfico n.º 19 - Evolução da atividade da Autoridade de Saúde (2020-2024).....	47
Gráfico n.º 20 – Evolução dos custos com mercadorias vendidas e matérias consumidas (2023- 2024).....	52
Gráfico n.º 21 – Evolução dos custos com subcontratos (2023-2024).....	54
Gráfico n.º 22 – Estrutura percentual dos Rendimentos em 2024.....	57
Gráfico n.º 23 – Evolução da origem dos rendimentos (2020-2024)	57

Introdução

A elaboração do Relatório de Gestão do ano de 2024 da Unidade de Saúde da Ilha Graciosa, pretende não só dar cumprimento ao normativo legal que decorre do Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro, do Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro e da Resolução 100/2003, de 31 de julho do Governo Regional, mas também constituir uma ferramenta de planeamento ao fazer uma reflexão do que mais importante se passou nesse exercício.

A elaboração do presente Relatório seguiu uma metodologia consistente, sendo constituído por cinco partes:

- Caracterização da entidade
- Movimento assistencial
- Análise económico-financeira
- Indicadores
- Conclusão

1. Caracterização Geral da Entidade

1.1 Elementos de Identificação

Designação: Unidade de Saúde da Ilha Graciosa

N.º de Identificação: 509 871 070

Código de Classificação CAE:

Principal: 86210 - ATIVIDADES PRÁTICA MÉDICA CLÍNICA GERAL, AMBULATÓRIO

Secundário 1: 86100 - ATIVIDADES DOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE COM INTERNAMENTO

Regime Financeiro: Instituição com Autonomia Administrativa e Financeira

Endereço: Rua Dr. Vasco Rodrigues, 9880-000 Santa Cruz da Graciosa

1.2 Enquadramento Legal

A Unidade de Saúde da Ilha Graciosa, pessoa coletiva de direito público, criada nos termos do disposto no n.º 5 do artigo 6.º do Decreto Legislativo Regional n.º 28/99/A, de 31 de julho, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto Legislativo Regional n.º 2/2007/A, de 24 de janeiro, republicado em anexo ao Decreto Legislativo Regional n.º 1/2010/A, de 4 de janeiro, e cuja orgânica foi aprovada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 2/2011/A, de 28 de janeiro, é uma estrutura de planeamento, coordenação e prestação de cuidados integrados de saúde, assumindo a natureza de sistema local de saúde.

Neste contexto, a Unidade de Saúde da Ilha Graciosa, com início de atividade a 1 de setembro de 2011, no exercício das suas atribuições é dotada de autonomia administrativa e financeira e tem por missão a

promoção da saúde na sua área geográfica, através de ações de educação para a saúde, prevenção e prestação de cuidados na doença e cuidados de reabilitação. Pode ainda a Unidade de Saúde da Ilha Graciosa prestar cuidados de saúde diferenciados e desenvolver atividades de vigilância epidemiológica, de formação profissional, de investigação em cuidados de saúde, de melhoria da qualidade dos cuidados e de avaliação dos resultados da sua atividade.

A Unidade de Saúde da Ilha Graciosa é a única unidade prestadora de cuidados de saúde na ilha, funcionando 24 horas por dia, com internamento e serviço de atendimento permanente, e servindo uma população de cerca de 4.090 habitantes¹, distribuídos por cerca de 2.209 famílias, a que acresce a população flutuante proveniente dos setores da construção civil, educação e turismo.

Os utentes com idade superior aos 65 anos representam uma parte significativa da população, o que implica grandes investimentos na área do idoso e um trabalho interinstitucional e multidisciplinar, ativo e participado, como seja o apoio médico e de enfermagem nos lares de idosos do concelho.

Os cuidados de saúde primários assumem hoje, indiscutivelmente, uma importância vital não só para a melhoria do nível de saúde da população como também contribuem para a sustentabilidade do sistema de saúde.

Processo de Contratualização

Na sequência do contexto anterior, o Processo de Contratualização, que assenta no Contrato de Gestão para o triénio 2022-2024, celebrado entre a Direção Regional da Saúde e a Unidade de Saúde da Ilha Graciosa, assume um relevo singular pois constituem instrumentos que permitem melhorar a capacidade de resposta da unidade de saúde como entidade prestadora de cuidados de saúde aos cidadãos, ao mesmo tempo que procura aumentar a eficiência através da minimização dos custos incorridos para o efeito.

O Processo de Contratualização assenta numa metodologia de trabalho por objetivos e por metas anuais estabelecidas de acordo com a estratégia definida pela Secretaria Regional de Saúde e constantes do Plano Regional de Saúde. Os objetivos para 2024 foram fixados de modo específico, inteligível, e foram quantificados com base em metas realistas, que perpassaram as áreas do desempenho assistencial, do acesso e da qualidade da prestação de cuidados, favorecendo o incremento do conhecimento, do espírito de equipa, do rigor e da orientação face a resultados a atingir em prol da melhoria na resposta às necessidades em saúde da população da Ilha Graciosa.

¹ Resultados definitivos dos Censos 2021 – <https://censos.ine.pt/> consultado em 6 de março de 2024.

Em 2024 o Processo de Contratualização foi orientado para a prossecução dos seguintes objetivos fundamentais:

- A melhoria do acesso a cuidados;
- A garantia da equidade de cuidados;
- O aumento da qualidade dos cuidados;
- A maximização da eficiência dos prestadores;
- O controlo dos custos globais em saúde;
- O envolvimento e a responsabilização de gestão.

As metas propostas para o ano de 2024 pela Direção Regional da Saúde tiveram por base os resultados atingidos no ano anterior e foram objeto de um processo negocial, tendo sido negociados 30 indicadores distribuídos pelas seguintes áreas:

- Acesso: 7 indicadores;
- Desempenho Assistencial: 21 indicadores;
- Eficiência: 1 indicadores;
- Processo: 1 indicador;

O quadro n.º 1 apresenta os vários indicadores contratualizados bem como os resultados atingidos no final do 4.º trimestre de 2024.

Tipo de Indicador	N.º do Indicador	Designação	Valor Contratualizado	Valor Realizado	Objetivo atingido/não atingido
Acesso	3.12.01	Proporção de consultas realizadas pelo respetivo MF	72%	71%	Não atingido
	3.15.02	Taxa de utilização global de consultas médicas nos últimos 3 anos	94%	94%	Atingido
	3.15.03	Taxa de utilização global de consultas de enfermagem nos últimos 3 anos	93%	93%	Atingido
	C.1.V1	Tempo Médio de Resposta para a realização de consultas a utentes com Médico de Família	15%	21%	Não atingido
	DA.7	Percentagem de consultas urgentes no total de consultas realizadas	18%	28%	Não atingido
	A1	Proporção de utentes com MF, com pelo menos uma consulta com o seu MF, nos últimos 3 anos	65%	90%	Atingido
	3.22.01	Taxa de utilização de consultas de Planeamento Familiar	35%	39%	Atingido

	5.04.01	Proporção de diabéticos com pelo menos duas HbA1C no último ano, desde que abranjam os 2 semestres	45%	41%	Não atingido
	5.07.03	Percentagem de diabéticos com pelo menos um formulário do pé diabético registado no ano	56%	60%	Atingido
	5.13.05	Proporção de inscritos com idade igual ou superior a 14 anos com IMC registado nos últimos 3 anos	59%	69%	Atingido
	S.5.E	Proporção de utentes entre os 18 e os 65 anos e IMC abaixo de 25	32%	28%	Não atingido
	S.6.A	Proporção de utentes dos 0 aos 17 anos com IMC abaixo do percentil 85	68%	69%	Atingido
	5.22.01	Proporção de utentes com idade igual ou superior a 75 anos com prescrição crónica inferior a 5 fármacos	22%	21%	Não atingido
	5.25	Proporção de utentes com idade igual ou superior a 14 anos com registo de hábitos tabágicos nos últimos 3 anos	48%	65%	Atingido
	6.20	Proporção de utentes com hipertensão arterial, com idade inferior a 65 anos, com pressão arterial inferior a 150/90 mmHg	40%	45%	Atingido
	6.21	Proporção de hipertensos com risco CV nos últimos 3 anos		83%	Atingido
	6.22.01	Proporção de crianças com pelo menos 6 consultas médicas de vigilância de saúde infantil no 1.º ano de vida	70%	58%	Não atingido
	6.36.01	Proporção de crianças até aos 4 meses com aleitamento materno exclusivo	50%	18%	Não atingido
	DA.20	Proporção de puérperas com pelo menos 5 consultas médicas ou de enfermagem na gravidez e com RP	50%	0%	Não atingido
	6.91	Percentagem de fumadores a quem foi realizada intervenção breve de cessação tabágica	50%	41%	Não atingido
	9.01	Proporção de utentes com perturbações depressivas ou de ansiedade com, pelo menos, uma consulta de psicologia no período em análise	15%	13%	Não atingido
	DA.17	Percentagem de pessoas com depressão com consulta até 8 semanas após prescrição inicial de antidepressivo ou novo diagnóstico de perturbação depressiva	50%	44%	Não atingido
	DA.19	Proporção de fumadores que teve pelo menos uma consulta em cessação tabágica	30%	42%	Atingido

	COA 1	Percentagem de mulheres rasteadas para o ROCMA (faixa etária entre os 45 e 74 anos)	0%	0%	
	COA 2	Percentagem de mulheres rasteadas para o ROCCA (faixa etária entre os 25 e 64 anos)	90%	67%	Não atingido
	COA 3	Percentagem de inscritos convocáveis para o ROCCRA (faixa etária entre os 50 e os 74 anos)	40%	0%	Não atingido
	PICCOA	Programa de Intervenção no Cancro da Cavidade Oral nos Açores (faixa etária entre os 40 e os 75 anos)	70%	58%	Não atingido
Eficiência	7.07.01	Despesa média de MCDT's prescritos por utente utilizador (baseado no preço convencionado)	126 €	142 €	Não atingido
	7.15	Custo Médio de Medicamentos faturados por utente utilizador	265 €	245 €	Atingido
Processo	PR.4	Negociação Interna	100%	100%	Atingido

Quadro n.º 1 – Contratualização – Resultados do 4.º trimestre de 2024

1.2.1 Caracterização Demográfica

Segundo os Censos 2021², a população residente na Ilha Graciosa é de 4.090 habitantes, distribuídos por um único concelho e 4 freguesias, sendo a densidade populacional do concelho de cerca de 67 habitantes/km².

Ao longo das últimas décadas tem-se registado uma taxa de crescimento negativa, verificando-se que a taxa de mortalidade supera a taxa de natalidade.

Sexo	H			M			Total		
Freguesia	2021	2011	Var.	2021	2011	Var.	2021	2011	Var.
▲									
Guadalupe	480	537	-10,6%	507	559	-9,3%	987	1 096	-9,9%
Luz [Santa Cruz da Graciosa]	325	355	-8,5%	306	328	-6,7%	631	683	-7,6%
Santa Cruz da Graciosa	840	857	-2,0%	899	919	-2,2%	1 739	1 776	-2,1%
São Mateus [Santa Cruz da Graciosa]	376	425	-11,5%	358	411	-12,9%	734	836	-12,2%
Total	2 021	2 174	-7,0%	2 070	2 217	-6,6%	4 091	4 391	-6,8%

Quadro n.º 2 – População residente, por freguesias e sexo, do concelho de Santa Cruz da Graciosa

² Resultados definitivos dos Censos 2021 – <https://censos.ine.pt/> consultado em 6 de março de 2024.

1.2.2 Utentes Inscritos na Unidade de Saúde

A 31 de dezembro de 2024, a USIG registava 4.250 utentes inscritos (vide gráfico n.º 1 e quadro n.º 3), mais 160 do que a população residente segundo os resultados definitivos dos Censos 2021. Note-se que, na sequência da continuação das medidas tomadas por parte da Unidade de Saúde, no sentido de identificar eventuais duplicações de inscrições, de óbitos, de transferências de residência e outras situações, nomeadamente imigrantes com inscrição com médico de família, tem-se procedido regularmente, a atualizações dos ficheiros informáticos do MedicineOne, e RNU, de modo a que o número de inscritos se aproxime da realidade.

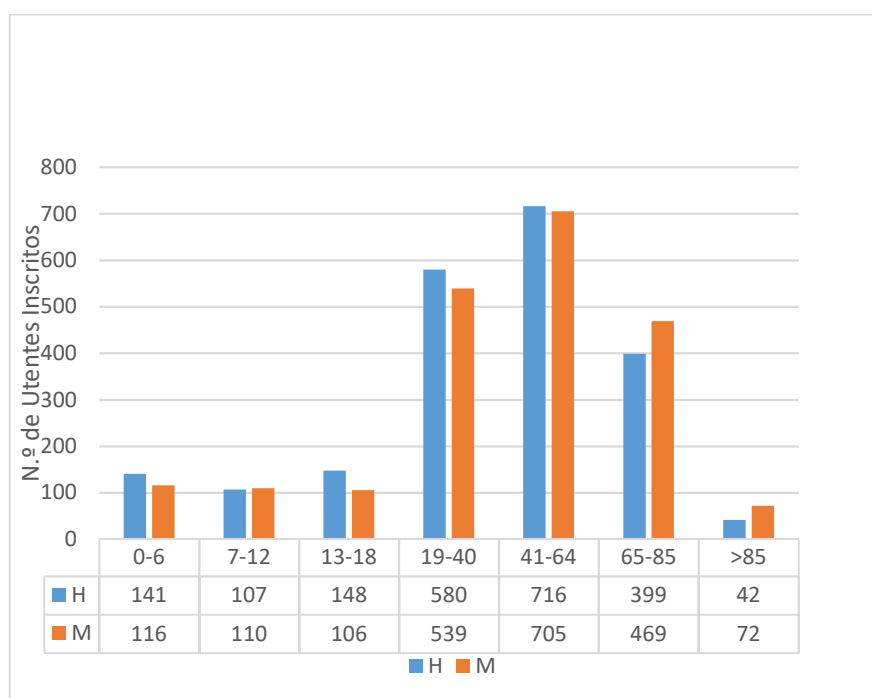


Gráfico n.º 1 – Utentes inscritos por grupo etário e género

No final do período em análise, dos 4.250 utentes inscritos, 31,62% não tinham médico de família atribuído, sendo um dos principais fatores motivadores dessa situação a dificuldade de fixação de médicos na Unidade de Saúde da Ilha Graciosa.

	31/12/2024	Peso
Sem médico de família	1 344	31,62%
Com médico de família	2 906	68,38%
População inscrita	4 250	100,00%

Quadro n.º 3 – Utentes inscritos na USIG

1.3 Estrutura Organizacional

A Unidade de Saúde da Ilha Graciosa encontra-se estruturada em duas grandes áreas: Serviço de Prestação de Cuidados de Saúde e Serviços Administrativos.

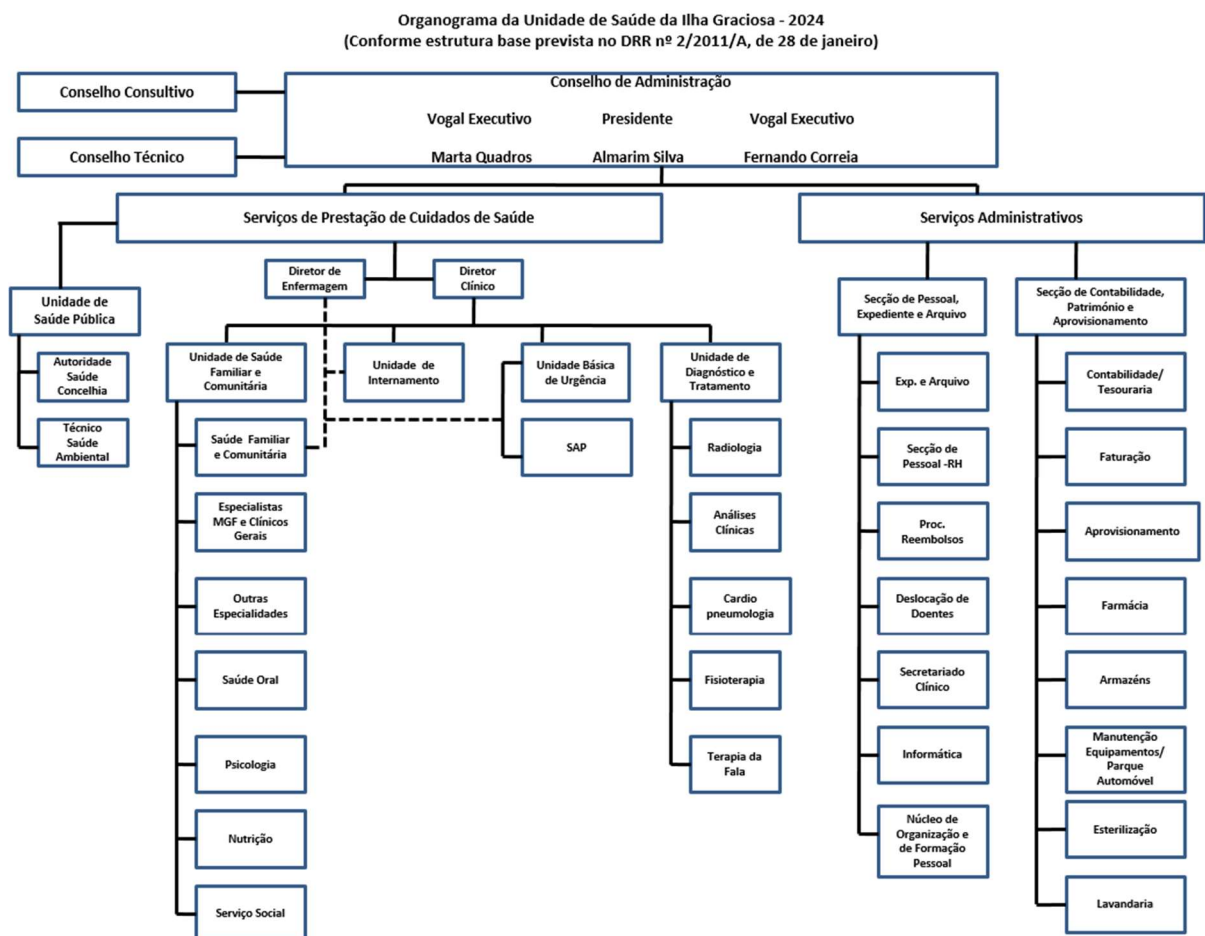
O Serviço de Prestação de Cuidados de Saúde integra as seguintes unidades funcionais:

- Unidade de Saúde Familiar e Comunitária;
- Unidade de Saúde Pública;
- Unidade de Diagnóstico e Tratamento;
- Unidade de Internamento;
- Unidade Básica de Urgência.

As unidades funcionais partilham as instalações, equipamentos e recursos humanos da USIG.

Todos os serviços respondem diretamente perante o Conselho de Administração, sendo este composto por um presidente e dois vogais executivos.

O organograma tem o seu suporte e a sua sustentabilidade no Decreto Regulamentar Regional n.º 2/2011/A, de 28 de janeiro.



1.4 Recursos Humanos

No contexto atual da Administração Pública em geral e da Administração Regional, em particular, numa clara aposta na eficiência, eficácia e qualidade, a avaliação e desenvolvimento do capital humano de uma instituição é um fator chave para o sucesso na implementação das mudanças e objetivos preconizados.

Uma ferramenta, por excelência, para esse efeito é o Balanço Social (vide anexo), que devido à implementação, no início de 2013, da aplicação do Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos da Administração Regional dos Açores – SIGRHARA, por força da Resolução do Conselho do Governo n.º 109/2010, de 21 de julho, regista com maior rigor toda a informação relativa ao pessoal.

Neste capítulo pretende-se sintetizar, de uma forma clara, a evolução verificada na USIG, apresentando um conjunto de indicadores nas áreas de recursos humanos e financeiros a estes afetos, bem como efetuando uma análise comparativa com os dados dos anos anteriores.

A informação disponibilizada permite caraterizar socialmente esta instituição, avaliar o seu capital humano, aferir os pontos fortes e fracos da gestão dos recursos humanos, corrigir as deficiências encontradas e perspetivar a sua evolução.

Com a implementação dos Quadros Regionais de Ilha e entrada em vigor do Decreto Legislativo Regional n.º 49/2006, de 11 de dezembro, e do Decreto Regulamentar Regional n.º 24/2007/A, de 7 de novembro, bem como o Decreto Regulamentar Regional n.º 26/2008/A, de 24 de julho, que adaptou à Administração Regional a Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro, os trabalhadores do Centro de Saúde passaram a integrar o Quadro Regional da Ilha Graciosa, afetos ao Centro de Saúde de Santa Cruz da Graciosa e posteriormente com a criação da Unidade de Saúde de Ilha, ao abrigo do Decreto Regulamentar Regional n.º 2/2011/A, de 28 de janeiro, foram afetos à Unidade de Saúde da Ilha Graciosa em contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.

Efetivos

A 31 de dezembro do ano em análise, a USIG contava com 80 trabalhadores, registando-se um aumento de dois efetivos quando comparado com ano de 2023, devido a:

- Admissão de 1 Assistente Operacional em contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado;
- Saída de 1 Assistente Técnico (termo de contrato resolutivo) e 1 em situação de ausência por mais de 30 dias;

- Admissão de 1 Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica em regime de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo;
- Admissão de 1 Enfermeiro em regime de mobilidade e de 1 em contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.

Importa referir que em 2024 foi criada a nova carreira de Técnico Auxiliar de Saúde, abrangendo 15 efetivos da carreira de Assistente Operacional.

No âmbito de Programas Ocupacionais, na USIG encontravam-se colocados a 31 de dezembro de 2024, 2 ao abrigo do programa “PROSA-Qualifica”, 2 ao abrigo do Programa “Estagiar T”, 1 ao abrigo do Programa “Estagiar L”.

O quadro n.º 5 espelha a evolução dos efetivos por grupo profissional e sexo, não estando incluídos os contratos de avença e os dos programas ocupacionais, constatando-se o aumento de dois efetivos em relação ao ano anterior.

GRUPO DE PESSOAL	2020			2021			2022			2023			2024		
Carreira	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
Dirigente	1	2	3	1	2	3	1	2	3	1	2	3	2	1	3
Médicos	-	2	2	-	2	2	-	2	2	-	2	2	-	2	2
Técnico Superior	1	5	6	1	5	6	1	6	7	1	6	7	1	6	7
Técnico Superior de Saúde	-	1	1	-	1	1	-	1	1	-	1	1	-	1	1
Enfermagem	3	13	16	5	13	18	5	13	18	5	13	18	5	15	20
Técnico Superior Diagnóstico Terapêutica	6	8	14	6	8	14	6	8	14	6	6	12	6	7	13
Informática	1	-	1	1	-	1	1	-	1	1	-	1	1	-	1
Assistente Técnico	5	6	11	4	9	13	4	6	10	3	7	10	3	5	8
Assistente Operacional	7	13	20	7	15	22	6	17	23	6	18	24	2	8	10
Técnico Auxiliar de Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	11	15
TOTAL	24	50	74	25	55	80	24	55	79	23	55	78	24	56	80

Quadro n.º 4 – Pessoal por grupo profissional e sexo (2020-2024)

Efetivos segundo a relação jurídica de emprego público e grupo profissional

O quadro n.º 6 que a seguir se apresenta tenta clarificar a situação dos efetivos no que respeita à natureza do vínculo que os afeta a esta instituição, estando cerca de 92,50% dos efetivos em CTFP por tempo indeterminado.

Grupo profissional	Comissão serviço	CTFP p/tempo indeterminado	CTFP termo Resolutivo certo	CTFP termo Resolutivo incerto	Total
Dirigente	3				3
Médico		1	1		2
Técnico Superior		7			7
Técnico Superior de Saúde		1			1
Técnico Diagnóstico e Terapêutica		12	1		13
Enfermagem		20			20
Informática		1			1
Assistente Técnico		8			8
Assistente Operacional		7		3	10
Técnico Auxiliar de Saúde		15			15
Total	3	72	2	3	80

Quadro n.º 5 – Estrutura jurídico-funcional

Admissões e saídas

No ano em análise verificou-se um aumento de 2 trabalhadores na sequência de 4 entradas e 2 saídas de trabalhadores.

Foram admitidos 2 trabalhadores da carreira de Enfermagem, Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica e Assistente Operacional.

Em contrapartida, registou-se a saída de 1 Assistente Técnico e a ausência por mais de 30 dias a 31 de dezembro de 1 Assistente Técnico.

Foi criada a nova carreira de Técnico Auxiliar de Saúde, abrangendo 15 profissionais da carreira de Assistente Operacional.

Grupos Profissionais	2020	2021	2022	2023	2024	Varição
Dirigente	3	3	3	3	3	0
Médico	2	2	2	2	2	0
Técnico Superior	6	6	7	7	7	0
Técnico Superior de Saúde	1	1	1	1	1	0
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	14	14	14	12	13	1
Enfermagem	16	18	18	18	20	2
Informática	1	1	1	1	1	0
Assistente Técnico	11	13	10	10	8	-2
Assistente Operacional	20	22	23	24	10	-14
Técnico Auxiliar de Saúde	-	-	-	-	15	15
Total	74	80	79	78	80	2

Quadro n.º 6 – Pessoal por grupo profissional (2020-2024)

Indicadores sobre movimento pessoal			2020	2021	2022	2023	2024
Índice Rotação	Efetivos inicial + entradas + saídos	x100 =	108,11%	100,00%	160,76%	107,69%	105,00%
	Total Efetivos						
Taxa Cobertura	Entradas	x100 =	233,33%	700,00%	75,00%	66,67%	200,00%
	Saídas						
Índices Admissões	N.º total admissões	x100 =	9,46%	7,50%	3,80%	2,56%	5,00%
	Total Efetivos						
Índices Saídos	N.º total saídos	x100 =	4,05%	1,25%	17,72%	3,85%	2,50%
	Total Efetivos						

Quadro n.º 7 – Indicadores sobre o movimento de pessoal (2020-2024)

Efetivos por carreiras

Relativamente à distribuição dos efetivos por carreiras, constata-se que a carreira de enfermagem e técnico auxiliar de saúde, com respetivamente 20 e 15 trabalhadores cada uma, são as que detêm maior peso no total de trabalhadores, de 25% e 19%, respetivamente, seguindo-se a dos técnicos superiores de diagnóstico e terapêutica e a dos assistentes operacionais com 13 e 10 trabalhadores respetivamente (16% e 13%), seguida pelos assistentes técnicos com 10%, pelos técnicos superiores com 9% e por último a dos médicos, dos técnicos superiores de saúde e técnico de informática com 2, 1 e 1 trabalhadores respetivamente.

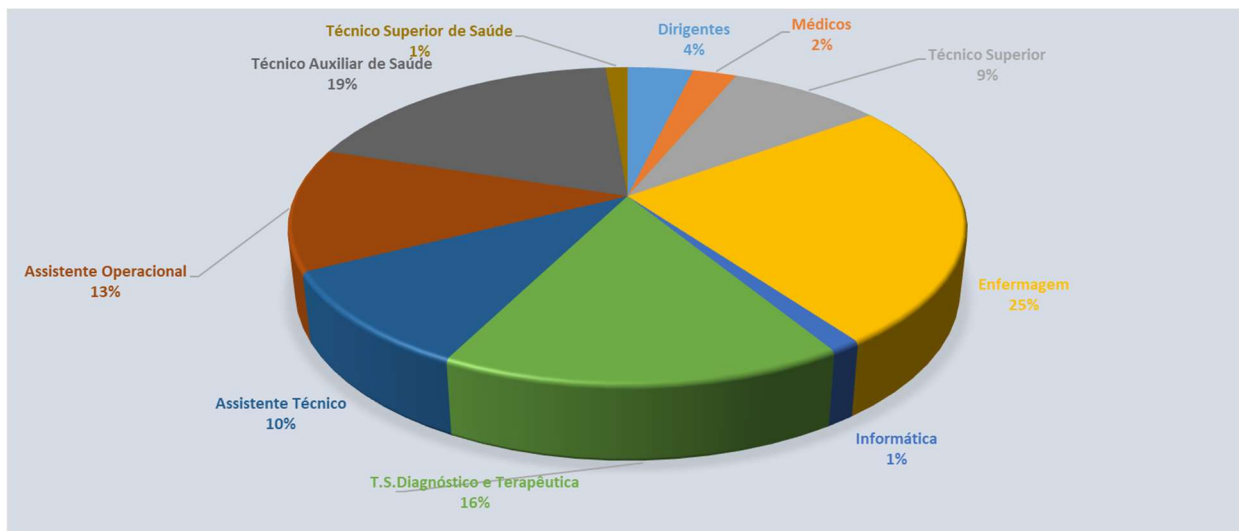


Gráfico n.º 2 - Efetivos por grupo profissional (2024)

Efetivos segundo as habilitações literárias

No que respeita aos indicadores de estrutura habilitacional, a Unidade de Saúde apresenta uma taxa de formação superior de 57,50% (bacharelato, licenciatura e mestrado) e 42,50% dos efetivos possui habilitações iguais ou inferiores ao 12.º ano de escolaridade ou equivalente, como se pode constatar da

análise do quadro abaixo apresentado. Dos 46 trabalhadores com formação superior 71,74% são do sexo feminino.

HABILITAÇÕES LITERÁRIAS	31 de dezembro de 2024		
	M	F	Total
4 anos escolaridade	1	3	4
6 anos escolaridade	1	3	4
9.º ano ou equivalente	2	5	7
12.º ou equivalente	7	12	19
Bacharelato	0	1	1
Licenciatura	13	29	42
Mestrado	0	3	3
TOTAL	24	56	80

Quadro n.º 8 - Estrutura habilitacional (2024)

Indicadores da taxa de tecnicidade		2020	2021	2022	2023	2024
Tecnicidade (sentido restrito)	Técnico Superior + Dirigente					
	Total Efetivos x100 =	10,81%	11,25%	13,92%	14,10%	13,75%
Tecnicidade (sentido lato)	Téc.Sup+Dirig+Med.+Enf+TSDT					
	Total Efetivos x100 =	54,05%	57,50%	56,96%	55,13%	57,50%

Quadro n.º 9 – Indicadores da taxa de tecnicidade (2020-2024)

Quando comparado com o ano de 2023 o índice de tecnicidade registou uma diminuição em sentido restrito e um aumento em sentido lato. A diminuição registada deste índice em sentido restrito deveu-se ao facto de as movimentações de pessoal resultarem numa menor proporção de Técnicos Superiores no total dos efetivos enquanto que o aumento em sentido lato se deve sobretudo à entrada de um Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica.

Indicadores da taxa de enquadramento		2020	2021	2022	2023	2024
Enquadramento Médicos	Pessoal Médico					
	Total Efetivos x100 =	2,70%	2,50%	2,53%	2,56%	2,50%
Enquadramento Técnico Superior e Outros	Pessoal Técnico Superior					
	Total Efetivos x100 =	10,81%	8,75%	10,13%	10,26%	8,75%
Enquadramento Enfermeiros	Pessoal de Enfermagem					
	Total Efetivos x100 =	22,97%	22,50%	22,78%	23,08%	25,00%
Enquadramento Técnicos	Pessoal Técnico Diagnóstico e Terapêutica					
	Total Efetivos x100 =	18,92%	17,50%	17,72%	15,38%	16,25%

Quadro n.º 10 – Indicadores de taxa de enquadramento (2020-2024)

Os indicadores da taxa de enquadramento sofreram um aumento em todas as áreas consideradas (Médicos, Técnicos Superiores, Enfermeiros) exceto Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica, na sequência do aumento do peso de cada uma das categorias no total dos efetivos. A saída de dois Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica causou uma redução na taxa de enquadramento dos técnicos.

Efetivos segundo o género

No ano em análise, os trabalhadores do sexo feminino (56) representavam 70% do total de colaboradores, com maior relevância nas afetas às carreiras de Enfermagem (15) e de Técnico Auxiliar de Saúde (11).

Indicadores	2020	2021	2022	2023	2024
Taxa de feminização	67,57%	68,75%	69,62%	70,51%	70,00%
Taxa de masculinização	32,43%	31,25%	30,38%	29,49%	30,00%

Quadro n.º 11 – Taxa de feminização e masculinização 2020-2024

Efetivos segundo o escalão etário e género

Analisando o gráfico n.º 3 e a estrutura etária por género dos efetivos da USIG, evidencia-se o seguinte:

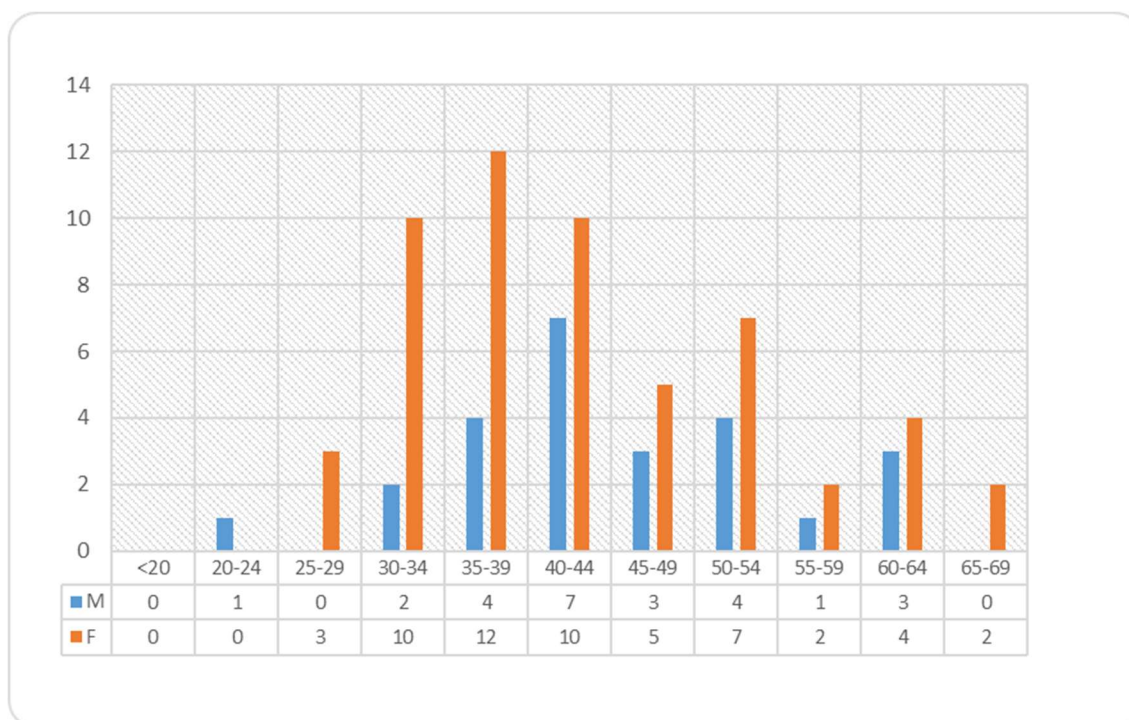


Gráfico n.º 3 - Estrutura etária dos efetivos por género (2024)

- A idade média dos trabalhadores situa-se nos 44 anos de idade;

- A taxa de envelhecimento, que tem como referência o somatório dos efetivos de idade igual ou superior a 55 anos, sobre o total de efetivos, situa-se nos 15,00%;
- 27,75% dos trabalhadores tem mais de 50 anos.

Efetivos segundo a antiguidade e género

Quanto à distribuição dos trabalhadores por antiguidade na função pública, como se pode constatar através da leitura do quadro n.º 13, o grupo mais representativo é o que está inserido no escalão até 5 anos, com 28,75% do total de trabalhadores, com maior representatividade na carreira de Assistente Operacional, seguindo-se do grupo de 10 a 14 anos de antiguidade, que representa 21,25% dos trabalhadores.

Cargo/Carreira/Tempo de serviço	até 5 anos		5-9		10-14		15-19		20-24		25-29		30-34		35-39		40 ou mais anos		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	3
Técnico Superior	0	3	1	0	0	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	6	7
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	0	1	0	0	3	1	0	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	3	5	8
Assistente operacional, operário, auxiliar	0	6	0	0	1	1	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2	8	10
Informático	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Médico	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2
Enfermeiro	1	2	1	3	1	3	0	3	1	3	1	0	0	0	0	1	0	0	5	15	20
Téc. Diagnóstico e Terapêutica	1	2	1	1	2	0	0	0	0	1	0	1	0	0	1	0	1	2	6	7	13
Técnico Superior de Saúde	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Técnico Auxiliar de Saúde	0	4	1	1	1	1	0	0	1	3	1	2	0	0	0	0	0	0	4	11	15
Total	4	19	4	6	8	9	0	6	4	8	2	3	0	2	1	1	1	2	24	56	80

Quadro n.º 12 – Antiguidade na função pública (2024)

Absentismo

No ano de 2023 foram contabilizados 2.439 dias de ausência ao trabalho. Desse total, 47,45% (1.152 dias) foram por proteção na parentalidade, 34,31% (833 dias) foram motivo de doença, 12,91% (313,5 dias) foram por outros motivos, nomeadamente formação, reuniões, dispensa para consultas e exames, 67 dias por greve, 56,5 dias por conta do período de férias, 11 dias por trabalhador-estudante, 4 dias por falecimento de familiar e 2 dias para assistência a familiares.

Grupo de Pessoal Carreira	Absentismo			Média p/trabalhador			Taxa Absentismo		
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
Dirigente	17,0	15,5	32,5	9	16	10,8	3,4	6,2	4,3
Médico	0,0	41,5	41,5	-	21	20,8	-	8,2	8,2
Técnico Superior	4,0	192,5	196,5	4	32	28,1	1,6	12,7	11,1
Técnico Superior de Saúde	0,0	32,0	32,0	-	32	32,0	-	12,7	12,7
Técnico Diag.Terapêutica	44,5	396,0	440,5	7	57	33,9	2,9	22,4	13,4
Informática	25,5	0,0	25,5	26	-	25,5	10,1	-	10,1
Enfermagem	134,0	565,0	699,0	27	38	35,0	10,6	14,9	13,9
Assistente Técnico	68,5	476,0	544,5	23	95	68,1	9,1	37,8	27,0
Assistente Operacional	1,0	66,0	67,0	1	8	6,7	0,2	3,3	2,7
Técnico Auxiliar de Súde	31,0	329,0	360,0	8	30	24,0	3,1	11,9	9,5
Total	325,5	2 113,5	2 439,0	13,6	37,7	30,5	5,4	15,0	12,1

Quadro n.º 13 – Absentismo por carreira e género (2024)

No ano de 2024 a média de dias de ausência foi de 30,5 dias e a taxa de absentismo situou-se nos 12,1%. Analisando as ausências ao trabalho por grupos profissionais, constata-se que os enfermeiros são os que registam o maior número de ausências com 699, seguido pelos assistentes técnicos com 544,5 dias. As ausências por doença e por proteção na parentalidade tiveram um peso de 81,39% no total das ausências registadas em 2024.

A taxa de absentismo foi maior para o género feminino, 15%, e atingiu 5,4% no masculino, sendo que 86,65% do total das ausências registadas foram de trabalhadores do género feminino, que é o género predominante dos trabalhadores.

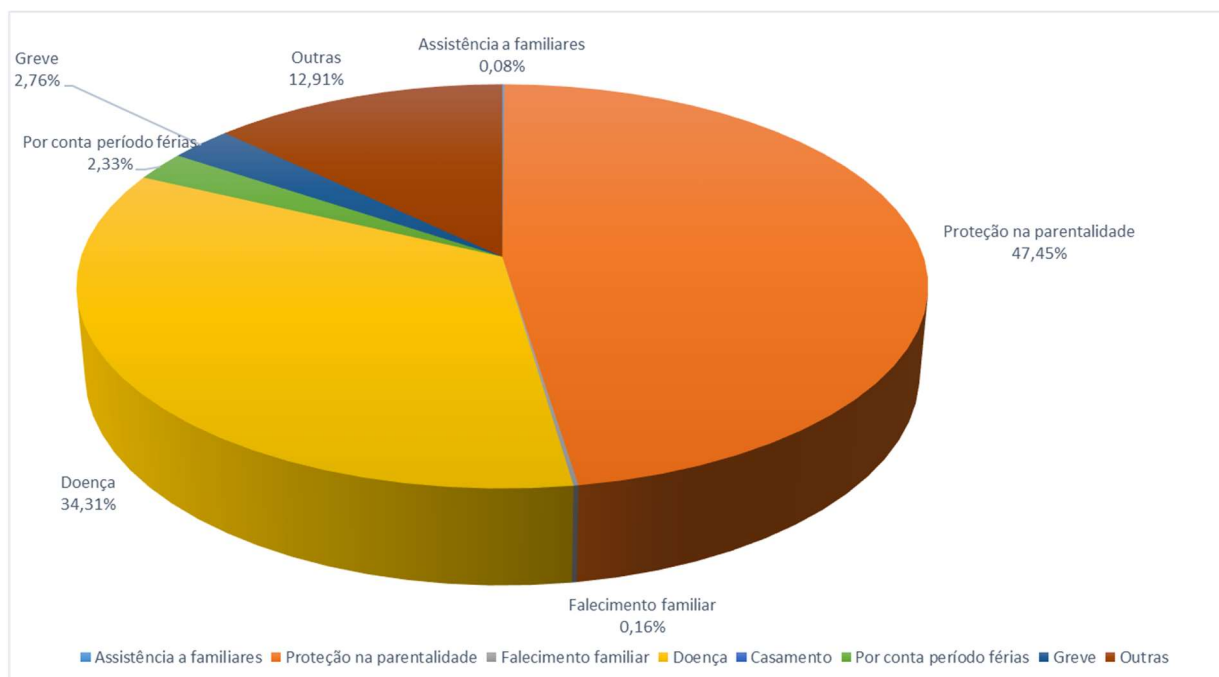


Gráfico n.º 4 – Estrutura percentual das ausências (2024)

Trabalho extraordinário (horas extraordinárias e prevenção)

A Unidade de Saúde da Ilha Graciosa assegura o funcionamento do Serviço de Internamento e Unidade Básica de Urgência 24 horas por dia. Para assegurar esses serviços, com o atual quadro em termos de pessoal da área da saúde (médicos, enfermeiros e técnicos auxiliares de saúde), há a necessidade do recurso a horas extraordinárias e prevenções, o que pesa na estrutura de custos.

Trabalho extraordinário	Custos				
	2020	2021	2022	2023	2024
Horas extraordinárias:	200 453,20	131 506,39	156 001,40	108 756,62	110 544,95
Médicos	66 883,19	37 313,13	39 459,65	62 366,08	61 354,82
Enfermeiros	101 142,54	61 442,58	88 993,72	39 269,28	44 824,10
Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica	173,89	2 995,45	2 103,37	280,69	126,54
Técnicos Superiores	166,27	1 049,45	1 107,91	424,07	0,00
Assistente Técnico	502,07	7 245,72	4 569,46	1 049,31	0,00
Assistente Operacional	31 585,24	21 460,06	19 767,29	5 367,19	4 239,49
Prevenções:	169 607,48	162 206,21	160 644,59	256 252,12	214 406,76
Médicos	52 152,44	57 926,97	57 386,25	102 277,90	82 867,80
Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica	117 455,04	104 279,24	103 258,34	153 974,22	131 538,96
Total	370 060,68	293 712,60	316 645,99	365 008,74	324 951,71

Quadro n.º 14 – N.º de horas extraordinárias e prevenção p/grupo profissional (2020-2024)

Comparativamente ao ano de 2023, os custos financeiros associados às horas extraordinárias e prevenções registaram uma diminuição de cerca de 10,97%. Apesar do número de horas de prevenção dos Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica terem aumentando, registou-se uma diminuição do respetivo custo, uma vez que em 2023 tinham sido pagos retroativos a essa carreira.

Em termos de número de horas extraordinárias realizadas, registou-se um aumento global de 2,46% em relação ao ano de 2024.

No que concerne ao n.º de horas realizadas em regime de prevenção, registou-se uma ligeira redução global de cerca de 0,24%.

No ano de 2024 foi instituída a nova carreira de Técnico Auxiliar de Saúde, abrangendo 15 trabalhadores da anterior carreira de Assistente Operacional. No entanto, o Primavera ainda não se encontra a fazer a divisão dos custos pelas duas carreiras.

Trabalho extraordinário	Horas				
	2020	2021	2022	2023	2024
Horas extraordinárias:	10 569,19	7 224,52	8 352,32	3 732,57	3 824,50
Médicos	1 529,30	833,00	964,10	932,00	1 104,00
Enfermeiros	5 183,89	3 217,35	4 710,95	2 056,25	2 354,50
Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica	3,93	121,34	89,53	6,00	11,00
Técnicos Superiores	24,66	40,79	72,10	29,16	0,00
Assistente Técnico	62,78	663,48	419,54	123,16	0,00
Assistente Operacional	3 764,63	2 348,56	2 096,10	586,00	52,50
Técnicos Axiliares de Saúde	-	-	-	-	302,50
Prevenções:	12 913,50	13 270,50	13 014,50	13 798,00	13 748,50
Médicos	2 263,50	2 504,50	2 337,50	2 960,50	2 674,50
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	10 650,00	10 766,00	10 677,00	10 837,50	11 074,00
Total	23 482,69	20 495,02	21 366,82	17 530,57	17 573,00

Quadro n.º 15 – Trabalho extraordinário p/grupo profissional (2020-2024)

Formação

No decurso de 2024 houve a participação de 50 trabalhadores numa ação de formação a nível interno por parte dos trabalhadores da USIG.

Em termos de ações de formações externas, registou-se a participação de 33 trabalhadores, totalizando 50 participações em ações de formação.

Ação de formação	Dirigentes	Técnico Superior	Médicos	TS de Saúde	Enfermeiros	TSDT	Assistentes Técnicos	Assistentes Operacionais	Técnicos Auxiliares de Saúde	N.º Total de Participações
Ação de Sensibilização de Extintores							3	3		6
Aplicação do Plano de Classificação Transversal à Administração Pública		1								1
Congresso APTF					1					1
Contratualização Interna	1									1
Curso Clínico Intensivo Prótese Fixa		1								1
Ecografia Músculo-Esquelética Funcional em Fisioterapia						1				1
Elaboração de Informações, Pareceres e Relatórios na Administração Pública	1									1
Elaboração de Peças Procedimentais		1								1
Formação Base - N(H)ACJR		1								1
II Encontro Regional PPCIRA					1	1				2
International Trauma Life Support			1		1					2
IV Jornadas de Enfermagem Cirúrgica dos					1					1
Lei dos Denunciantes: Prepare-se para o		1					2			3
Mass Training em Suporte Básico de Vida							1			1
Mecanismo Nacional Anti-Corrupção: Poderes, Estrutura e Relações							3	1		4
Medicina do Viajante			1							1
MGA (Air Liquide)	1				10			1		12
Os Instrumentos do Regime Geral de Prevenção da Corrupção							2	1		3
Plano de Emergência Externo	3	3			10	9	6	7	12	50
Segurança do Utente e Gestão de Risco				1						1
SIGRHARA: Processamento de Vencimentos e Ajudas de Custo							1			1
Triagem de Prioridades na Urgência			1							1
Via Verde Sépsis					1					1
Webinar "Regime Geral de Prevenção de Corrupção e o Regime Geral de Proteção de Dados"		1					1			2
Workshop - Nova Aplicação Informática		1								1
Total	6	10	3	1	25	11	19	13	12	100

Quadro n.º 16 – Participação em ações de formação

Conclusões

Em traços gerais as principais conclusões relativamente ao ano de 2024 são as seguintes:

- A estrutura de pessoal apresenta-se desajustada em determinadas áreas profissionais face às exigências que atualmente e permanentemente se colocam na Administração Pública. No entanto, espera-se ultrapassar parte dos constrangimentos com as contratações previstas para 2025. Note-se que as entradas verificadas no ano de 2024 não foram suficientes para compensar as saídas de pessoal, nomeadamente na carreira de assistente técnico e técnico superior de diagnóstico e terapêutica. Por outro lado, é importante ressaltar que mais de metade dos efetivos encontra-se numa faixa etária abaixo dos 45 anos (61,25%), devido à entrada, nos últimos anos, de trabalhadores jovens, associado a uma percentagem de 41,25% de efetivos cuja antiguidade se situa abaixo dos 9 anos e altos níveis de literacia (57,50%);

- Apesar de terem sido abertos procedimentos concursais para recrutamento de profissionais da carreira médica e de enfermagem, não houve preenchimento de todas as vagas, pelo que o número de efetivos destas carreiras ainda não é suficiente para cobrir todas as necessidades nas várias vertentes de prestação de cuidados de saúde na UBU, nos Cuidados Continuados Integrados e nos Núcleos de Saúde Familiar, nomeadamente carências ao nível de pessoal médico, enfermagem e assistentes técnicos, tendo também sido necessário recorrer a contratos de prestação de serviços médicos.
- Registou-se um ligeiro aumento global no número de horas extraordinárias realizadas por todas as carreiras profissionais, em contrapartida com uma ligeira diminuição no número de horas em regime de prevenção realizadas pelo pessoal médico e pessoal técnico de diagnóstico e terapêutica, nas áreas de RX e análises clínicas;
- A taxa de absentismo situou-se nos 12,1%, com uma média de dias de ausência de 30,5 dias, tendo sido contabilizados um total de 2.439 dias de ausência ao trabalho, 47,45% dos quais por proteção na parentalidade e 34,31% por motivo de doença.
- Relativamente à formação profissional, no ano de 2024 houve 100 participações em ações de formação, permitindo o desenvolvimento profissional dos trabalhadores.

2. Atividade Assistencial

2.1 Linhas Gerais de Ação

A USI Graciosa, como unidade prestadora de múltiplos cuidados de saúde, passando pela promoção, vigilância, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação, cuja atividade se encontra finalisticamente orientada ao indivíduo, família e comunidade, procura obter respostas cada vez mais eficazes na prestação dos cuidados de saúde à população, mantendo, no período em análise, as opções estratégicas desenhadas para garantir e melhorar os seus serviços.

Estas opções estratégicas passaram, desde logo, por garantir uma maior disponibilidade e qualidade de recursos humanos e uma eficiente cobertura em cuidados de saúde, de modo a aumentar o nível médio de saúde da população e de resposta face às necessidades e expectativas desta.

Para que tal fosse possível, a USI Graciosa melhorou a cobertura a vários níveis, desenvolvendo atividades no âmbito dos seguintes programas:

- Programa Regional de Intervenção Precoce
- Programa Regional de Saúde Escolar e de Saúde Infanto-Juvenil
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (CPCJ)
- Programa Regional de Integração de Saúde Mental nos Cuidados de Saúde Primários
- Consulta Multidisciplinar Intensiva de Cessação Tabágica
- Programa de Intervenção nas Dependências
- Programa de Intervenção nas Doenças Respiratórias não Infeciosas
- Programa de Intervenção na Prevenção e Controlo de Diabetes *Mellitus*
- Programa de Intervenção na Obesidade
- Programa de Intervenção na Saúde da Mulher
- Programa de Intervenção na Prevenção da Doença Oncológica
- Programa de Intervenção nas Doenças Infeciosas
- Programa de Intervenção na Promoção da Saúde Oral
- Entre outros...

No âmbito dos referidos programas realizaram-se rastreios, sessões de esclarecimento, atividades de prevenção e promoção da saúde na comunidade e escolas.

No entanto, continua a verificar-se dificuldades no recrutamento de médicos da área de medicina geral e familiar, pelo que a USIG só conta com um efetivo dessa especialidade e com um médico aposentado a exercer funções públicas da área de MGF, obrigando ao recurso a contratos de prestação de serviços

médicos para assegurar consultas de recurso, bem como o serviço da Unidade Básica de Urgência (UBU) e acompanhamento médico aos doentes internados.

Devido às maiores exigências e solicitações na área da prestação de cuidados de saúde de enfermagem, apoio aos diversos programas regionais de saúde, e ausências justificadas dos mesmos, também o número de efetivos nessa carreira está a revelar-se insuficiente.

A USIG integra quatro formas diretas de prestação de cuidados de saúde, organizadas e designadas por unidades funcionais, sendo estas:

Unidade de Saúde Familiar e Comunitária desenvolve a sua atividade em ambulatório abrangendo cuidados de medicina geral e familiar, de enfermagem e de especialidades médicas e outras.

Unidade de Diagnóstico e Tratamento que integra os recursos técnicos disponíveis da USIG, tais como laboratório de análises clínicas, RX e fisioterapia, prestando apoio às restantes unidades funcionais.

Unidade de Internamento presta cuidados de saúde em internamento, abrangendo doentes com doença aguda ou crónica, agudizadas em fase de reabilitação, doentes convalescentes com altas hospitalares precoces, doentes necessitados de cuidados paliativos, sem condições para serem tratados no próprio domicílio.

Unidade Básica de Urgência (UBU) presta cuidados de saúde com carácter urgente e emergente o qual assegura quando necessárias evacuações aéreas dos doentes.

Integra ainda a ***Unidade de Saúde Pública*** com o intuito da realização de promoção e proteção da saúde da comunidade em meios específicos, tais como, escolas, locais de trabalho, grupos mais vulneráveis identificando os problemas presentes e intervindo nos mesmos.

2.2 Movimento Assistencial

2.2.1 Consultas de Ambulatório

Este é um serviço que envolve uma componente muito significativa da atividade e dos recursos da USIG.

Durante quase todo o ano de 2024 contámos com uma média de 4 médicos para assegurar as consultas em ambulatório: 1 do quadro da área de medicina geral e familiar (MGF), 1 aposentado a exercer funções públicas da área de MGF, 1 em prestação de serviços sem especialidade, alocado à UBU, 1 de MGF em prestação de serviços durante cerca de 2 semanas por mês e, esporadicamente, 1 em prestação de serviços sem especialidade alocado à consulta externa, e, ainda, 2 médicos dentistas, 3 fisioterapeutas, 2 psicólogos, 1 nutricionista, 1 terapeuta da fala e 1 técnico de cardiopneumologia, bem como de médicos de várias especialidades deslocados do Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira (HSEIT),

do Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada (HDES) e do Hospital da Horta (HH) ou em regime de convenção.

O quadro n.º 18 – Consultas de Ambulatório, quantifica e caracteriza as consultas efetuadas pela USI Graciosa, no ano de 2024.

Designação	2020	2021	2022	2023	2024
1. Número de consultas de MGF	21 542	22 280	23 340	22 394	21 486
<i>Planeamento Familiar</i>	30	118	184	117	173
<i>Saúde Materna</i>	228	338	316	306	246
<i>Saúde Infantil</i>	822	1 066	1 587	1 573	1 349
<i>Adultos</i>	20 462	20 758	21 253	20 398	19 718
2. Número Consultas no UBU	4 292	4 666	4 326	3 661	5 771
3. Número Consultas de Especialidades (<i>anestesiologia, dermatovenereologia, endocrinologia, gastroenterologia, ginecologia/obstetrícia, neurologia, oftalmologia, pediatria, psiquiatria, urologia, imunoalergologia, cardiologia</i>)	440	1 943	1 768	2 215	2 700
4. Número de Consultas de Medicina Dentária	1 220	2 171	1 801	1 810	1 438
5. Número Consultas realizadas por Técnico Superior	8 149	11 674	9 577	8 217	6 017
<i>Fisioterapia</i>	4359	5831	3934	3566	2233
<i>Psicologia</i>	687	708	544	892	947
<i>Nutrição</i>	541	1157	1363	1979	1121
<i>Terapia da Fala</i>	694	800	853	628	548
<i>Terapia Ocupacional</i>	1274	2154	1611	36	0
<i>Cardiopneumologia</i>	594	1024	1272	1116	1168
Total de Consultas	35 643	42 734	40 812	38 297	37 412

Quadro n.º 17 – Consultas de Ambulatório (2020-2024)

No número de consultas realizadas, foram tidos em conta os contatos diretos e indiretos.

De seguida, passaremos a analisar a atividade assistencial nas suas várias vertentes.

2.2.1.1 Consulta de Medicina Geral e Familiar (MGF)

Um dos objetivos era, e continua a ser, aumentar a acessibilidade e cobrir toda a população com médico de família, objetivo esse que tem sido difícil de atingir devido à elevada dificuldade de fixação de médicos de medicina geral e familiar na Ilha Graciosa.

Analisando o quadro n.º 19 verifica-se uma redução de 4,05% no número de consultas de medicina geral e familiar, diretas e indiretas, sendo que no programa de saúde de adulto são também incluídas as consultas dadas pelos médicos sem especialidade.

Programa de Saúde	2020	2021	2022	2023	2024	Variação % 2023/2024
Saúde Materna	228	338	316	306	246	-19,61
Saúde Infantil	822	1 066	1 587	1 573	1 349	-14,24
Saúde Adulto	20 462	20 758	21 253	20 398	19 718	-3,33
Planeamento Familiar	30	118	184	117	173	47,86
Total	21 542	22 280	23 340	22 394	21 486	-4,05

Quadro n.º 18 – Evolução do n.º de consultas por valências (2020-2024)

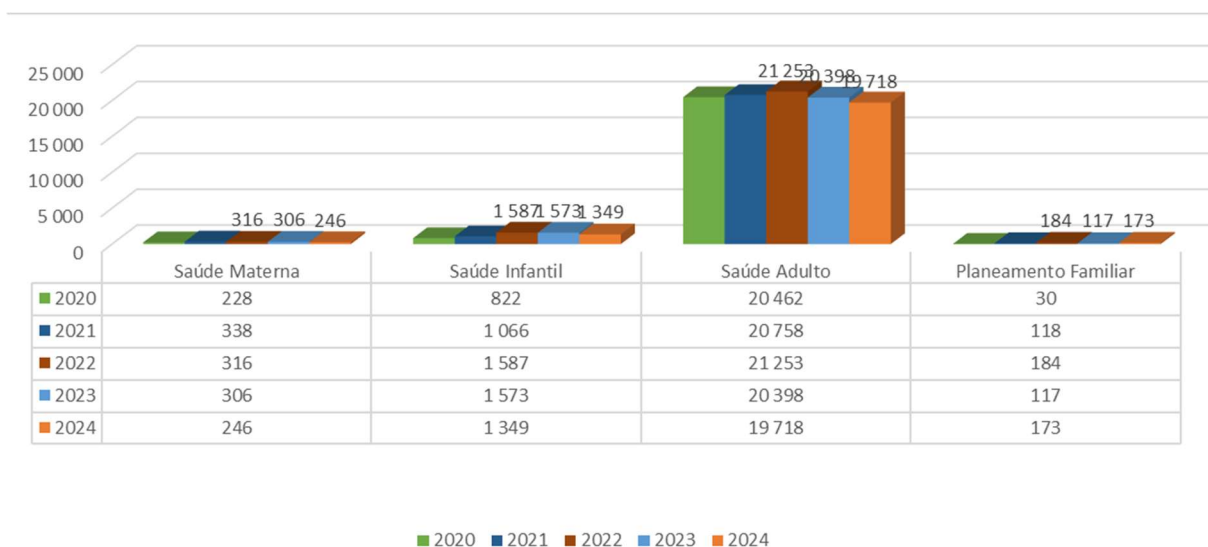


Gráfico n.º 5 – Evolução do n.º de consultas (2020-2024)

2.2.1.1.1 Consulta de Saúde da Mulher (Planeamento Familiar e Vigilância da Gravidez)

Como se pode verificar pela análise do quadro n.º 20, as consultas de saúde materna registaram uma diminuição de 19,61%, enquanto que as de planeamento familiar aumentaram 47,86%, o que revela uma diminuição na atividade assistencial no que diz respeito à saúde da mulher em termos de planeamento familiar.

Consulta da Mulher	2020	2021	2022	2023	2024	Variação % 2023/2024
Saúde Materna	228	338	316	306	246	-19,61
Planeamento Familiar	30	118	184	117	173	47,86

Quadro n.º 19 – Consultas de Saúde da Mulher - Planeamento Familiar e Vigilância na Gravidez (2020-2024)

2.2.1.1.2 Consulta de Saúde Infantil

A atividade assistencial na área de saúde infantil registou uma diminuição na ordem dos 14,24%, com uma diminuição de 224 consultas em relação ao ano de 2023.

Em relação à proporção de crianças com pelo menos 6 consultas médicas de vigilância de saúde infantil no 1.ª ano de vida atingiu os 57,89%.

Consulta Saúde infantil					
2020	2021	2022	2023	2024	Variação % 2023/2024
822	1 066	1 587	1 573	1 349	-14,24

Quadro n.º 20 – Consultas de Saúde Infantil (2020-2024)

2.2.1.1.3 Consulta de Saúde Adulto

Na vertente da consulta de saúde de adulto, em que foram tidas em conta as presenciais e não presenciais, as de diabetes e hipertensão e de rastreio oncológico, registou-se uma ligeira variação negativa na ordem dos 3,33% quando comparado com o ano anterior.

Consulta Adulto					
2020	2021	2022	2023	2024	Variação % 2023/2024
20 462	20 758	21 253	20 398	19 718	-3,33

Quadro n.º 21 – Consulta de Saúde Adulto (2020-2024)

Face ao acima exposto, aumentou o n.º de consultas de diabetes em 53,59%, as de hipertensão aumentaram em 88,85%, e realizaram-se mais 12 rastreios oncológicos.

2.2.1.2 Consultas de Especialidades

Paralelamente às consultas de medicina geral e familiar, esta Unidade de Saúde garante consultas de medicina dentária e, ainda, consultas em outras especialidades médicas efetuadas por especialistas que se deslocam à Unidade de Saúde ao abrigo da Portaria n.º 95/2018 de 2 de agosto e por convenções celebradas ao abrigo da Portaria n.º 51/2014, de 30 de julho. Oferece igualmente, consultas de

especialidades não médicas como é o caso de Psicologia Clínica, Nutrição, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional.

2.2.1.2.1 Especialidades Médicas

2.2.1.2.1.1 Medicina Dentária

Na vertente de medicina dentária, com dois profissionais desta área, o número de consultas desta especialidade registou uma ligeira variação negativa, na ordem dos 20,55%, quando comparado com o ano de 2023.

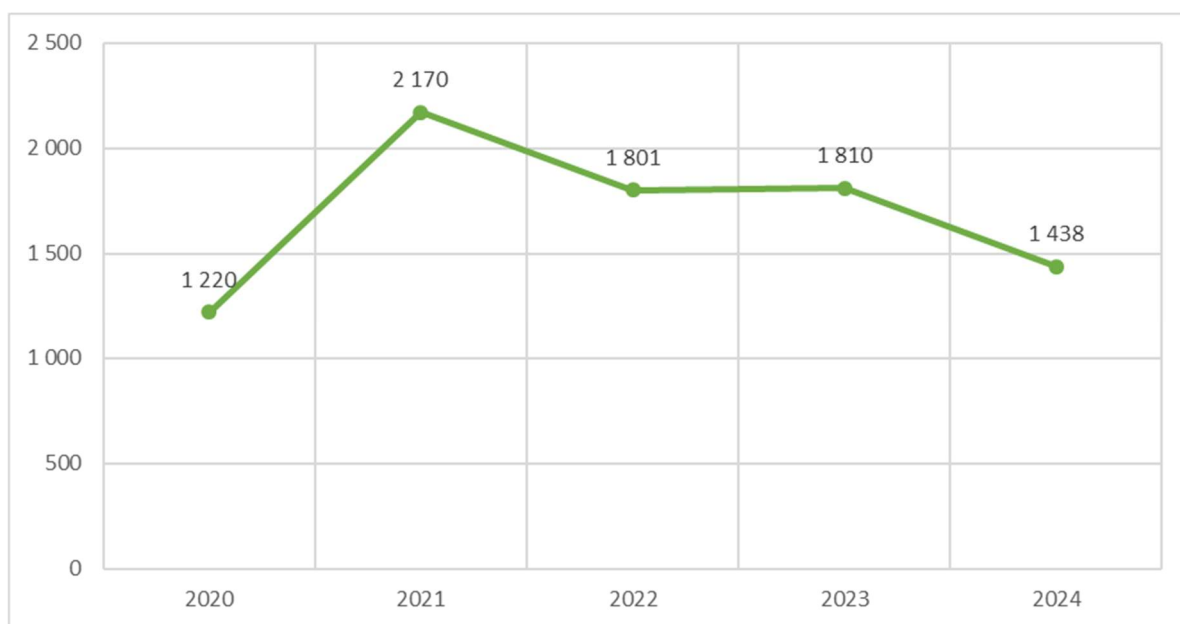


Gráfico n.º 6 – Evolução do n.º consultas medicina dentária (2020-2024)

Além da prestação direta de cuidados de saúde, este serviço também desenvolveu ações no âmbito da promoção e prevenção da saúde oral nas escolas do concelho, efetuando Rastreios de Saúde Oral às crianças das escolas.

2.2.1.2.1.2 Outras Especialidades Médicas

A USIG recorreu, no ano de 2024, à deslocação de especialistas dos hospitais da região, através da Portaria n.º 95/2018, de 2 de agosto para a realização de consultas e especialidade, bem como para realização de MCDT's.

Com o intuito de minimizar a deslocação de doentes e melhorar a acessibilidade a uma população envelhecida, à semelhança do que aconteceu nos anos anteriores, recorreu-se também às convenções já celebradas, ao abrigo da Portaria n.º 51/2014, de 30 de junho, para consultas e meios complementares de diagnóstico e terapêutica em algumas especialidades carenciadas.

Em 2024 foram realizadas 2.669 consultas médico-cirúrgicas (mais 454 do que em 2023), em 13 especialidades, com exames complementares de diagnóstico e terapêutica. Em regime convencionado, foram realizadas consultas nas áreas de dermatologia, oftalmologia, psiquiatria e MCDT's de imagiologia. Em regime de trabalho normal e acrescido, ao abrigo da Portaria n.º 95/2018, de 2 de agosto foram realizadas consultas nas especialidades de cirurgia vascular, cirurgia geral, endocrinologia, gastroenterologia, ginecologia/obstetrícia, imunoalergologia, neurologia, otorrinolaringologia, pediatria e urologia.

Especialidade	Regime deslocação	2020	2021	2022	2023	2024	Variação % 2023/2024
Cardiologia	Desl. espec. hospital	0	156	0	0	0	-
Cirurgia Geral	Desl. espec. hospital	162	60	95	105	131	24,76
Cirurgia Vascular	Desl. espec. hospital	0	0	0	73	0	-100,00
Dermatologia	Convenção	0	0	0	0	53	-
Endocrinologia	Convenção	0	90	149	167	180	7,78
Gastroenterologista	Desl. espec. hospital	0	406	266	220	305	38,64
Ginecologia	Desl. espec. hospital	72	263	335	200	224	12,00
Imunoalergologia	Desl. espec. hospital	0	95	111	167	224	34,13
Neurologia	Desl. espec. hospital	0	104	47	97	130	34,02
Medicina Interna	Desl. espec. hospital	54	93	0	0	72	-
Oftalmologia	Desl. espec. hospital	323	488	412	536	512	-4,48
Otorrinolaringologia	Desl. espec. hospital	0	0	110	90	119	32,22
Pediatria	Desl. espec. hospital	0	67	70	68	116	70,59
Psiquiatria	Convenção	40	0	43	153	230	50,33
Urologia	Desl. espec. hospital	77	121	130	339	373	10,03
Total		728	1943	1768	2215	2669	20,50

Quadro n.º 22 – Variação de consultas de especialidades (2020-2024)

A deslocação de especialistas representa um esforço significativo, quer a nível de recursos humanos, quer financeiro, contudo é prestado um melhor serviço aos utentes evitando as listas de espera e proporcionando uma melhor acessibilidade às consultas de especialidade. Durante o ano de 2024 continuou-se a promover a deslocação de especialistas à Unidade de Saúde, de forma a diminuir as listas de espera, aumentando em 20,5% face a 2023, o número de consultas de especialidade realizadas.

2.2.1.2.2 Especialidades Não Médicas

2.2.1.2.2.1 Psicologia

No período em análise foram realizadas 947 consultas de psicologia, mais 55 do que no ano anterior, o que representou um aumento de 6,15%. Este serviço conta com 2 psicólogas.

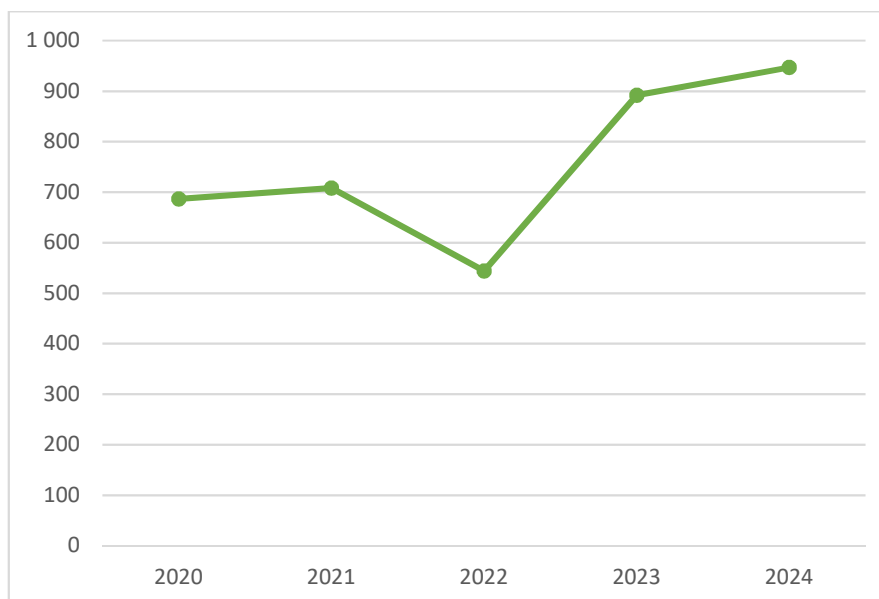


Gráfico n.º 7 – Evolução do n.º consultas psicologia (2020-2024)

Grupo etário	Consultas				
	2020	2021	2022	2023	2024
Menos de 18	176	177	92	288	330
dos 19-44	212	202	166	216	269
45-64	234	249	189	245	234
>=65	65	80	97	143	114
Total	687	708	544	892	947

Quadro n.º 23 - Consultas de Psicologia por grupo etário (2020-2024)

A distribuição dos utentes da consulta de psicologia por grupo etário, representa nas crianças e jovens até aos 18 anos cerca de 34,85% das consultas realizadas, enquanto que nos adultos foi o grupo etário dos 19-44 anos que registou maior recurso a este tipo de consulta (28,41%).

2.2.1.2.2.2 Nutrição

No âmbito do Programa Regional de Prevenção e Controlo da Diabetes e Luta Contra a Obesidade e Doenças Cardiovasculares, a Unidade de Saúde proporciona consultas de nutrição. Assim, no período em análise foram realizadas 1.121 consultas de nutrição, menos 858 do que no ano de 2023, o que representa uma redução na ordem dos 43,36%.

Em 2024 o número de consultas de nutrição realizadas registou uma redução, uma vez que a estagiária ao serviço desde setembro de 2022 terminou funções em março de 2024, contando-se a partir dessa data com apenas um profissional da área de Nutrição. O profissional ao serviço atualmente faz parte das equipas de Saúde Escolar e de Saúde Infanto-Juvenil, de Intervenção na Prevenção e Controlo da Diabetes *Mellitus*, da Consulta Multidisciplinar Intensiva de Cessação Tabágica, da Área de Intervenção

nas Dependências, da Área de Intervenção na Obesidade, da Área de Intervenção nos Cuidados Paliativos, da Área Intervenção Secundária, Terciária e Quaternária e do Núcleo de Apoio às Crianças e Jovens em Risco. Também faz parte da Área de Intervenção na Hipertensão e da Área de Intervenção no Tratamento da Doença Oncológica, assim como da Comissão de Catástrofe.

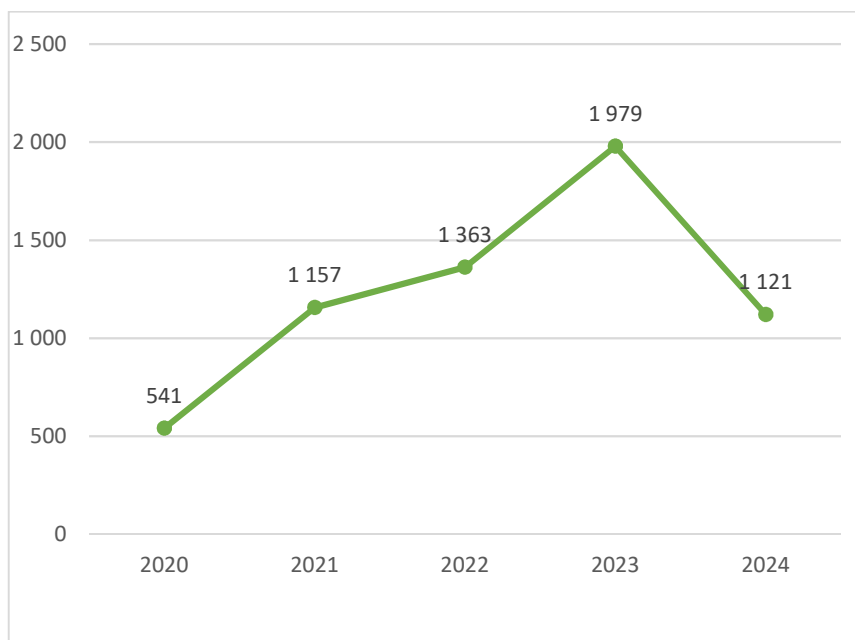


Gráfico n.º 8 – Evolução n.º consultas nutrição (2020-2024)

Grupo etário	Consultas de Nutrição				
	2020	2021	2022	2023	2024
Menos de 18	277	449	746	853	98
19-44	110	222	185	392	285
45-64	114	353	283	464	498
>=65	40	133	149	270	240
Total	541	1 157	1 363	1 979	1 121

Quadro n.º 24 - Consultas de Nutrição por grupo etário (2020-2024)

A distribuição dos utentes da consulta de nutrição por grupo etário, evidencia nas crianças e jovens até aos 18 anos um peso relativo na ordem dos 8,74%, enquanto nos adultos foi o grupo etário dos 45-64 anos que registou maior recurso a este tipo de consulta, com um peso de 44,42% do total de consultas de nutrição realizadas, o que espelha a intervenção que está a ser realizada nos adultos no âmbito do combate à obesidade, hipertensão e diabetes.

Este serviço também integra o Programa Regional de Saúde Escolar e de Saúde Infanto-Juvenil, através do qual identifica todas as crianças com excesso de peso e obesidade, que posteriormente serão seguidas em consulta de nutrição.

2.2.1.2.2.3 Terapia da Fala

Foram realizadas 548 consultas, o que representa uma redução de 80 consultas em relação às realizadas em 2024. Esta redução deve-se ao facto da única terapeuta da fala ter passado à situação de licença sem vencimento a partir de 9 de outubro de 2023, tendo apenas sido substituída por outra profissional da área apenas a 1 de julho de 2024.

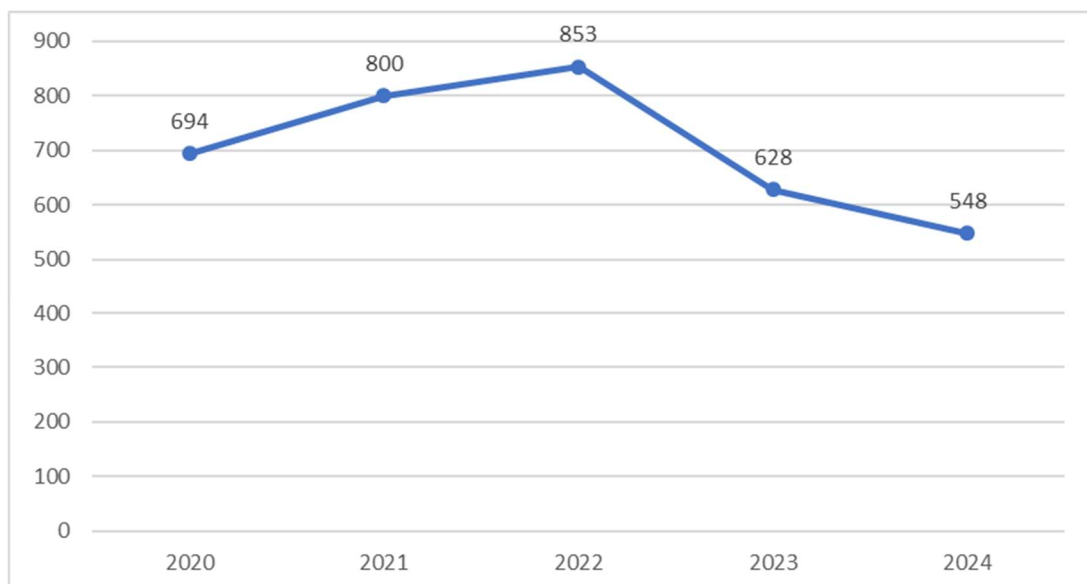


Gráfico n.º 9 – Evolução n.º consultas terapia da fala (2020-2024)

Grupo etário	Consultas de Terapia da Fala				
	2020	2021	2022	2023	2024
Menos de 18	489	398	423	447	363
19-44	18	36	188	62	20
45-64	90	179	52	62	80
>=65	97	187	190	57	85
Total	694	800	853	628	548

Quadro n.º 25 - Consultas de Terapia da Fala por grupo etário (2020-2024)

Do total de utentes que beneficiaram desta terapia, 66,24% eram crianças até aos 18 anos, tendo se registado uma diminuição do número de consultas para as faixas etárias entre os 19 e os 44 anos e entre os 45 e os 64 anos.

A técnica afeta a este serviço também acompanhou as crianças sinalizadas pela equipa de Intervenção Precoce.

2.2.1.2.2.4 Terapia Ocupacional

No ano de 2024 não foram realizadas consultas de terapia ocupacional, uma vez que a única terapeuta ocupacional terminou funções a 14 de janeiro de 2023, não tendo ainda substituída por outro profissional da área.

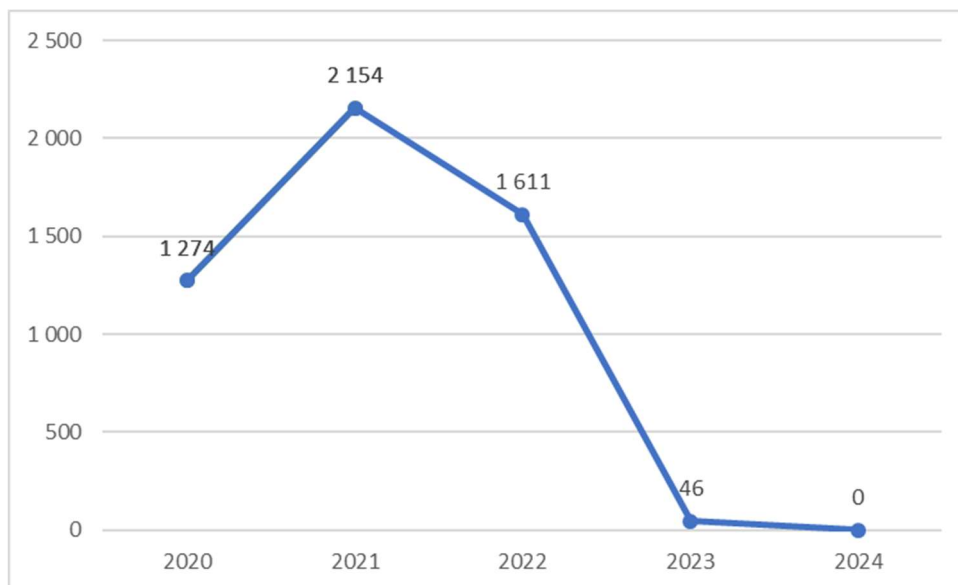


Gráfico n.º 10 – Evolução n.º consultas terapia ocupacional (2020-2024)

Grupo etário	Consultas de Terapia Ocupacional				
	2020	2021	2022	2023	2024
Menos de 18	158	309	262	18	0
19-44	97	227	117	0	0
45-64	684	1 168	682	15	0
>=65	335	450	550	13	0
Total	1 274	2 154	1 611	46	0

Quadro n.º 26 - Consultas de Terapia Ocupacional (2020-2024)

2.2.2 Contatos Indiretos

Em 2024 foram realizados 7.910 contatos indiretos, na área de consulta de MGF, menos 517 do que o registado em 2023, nomeadamente na prescrição de terapêutica prolongada.

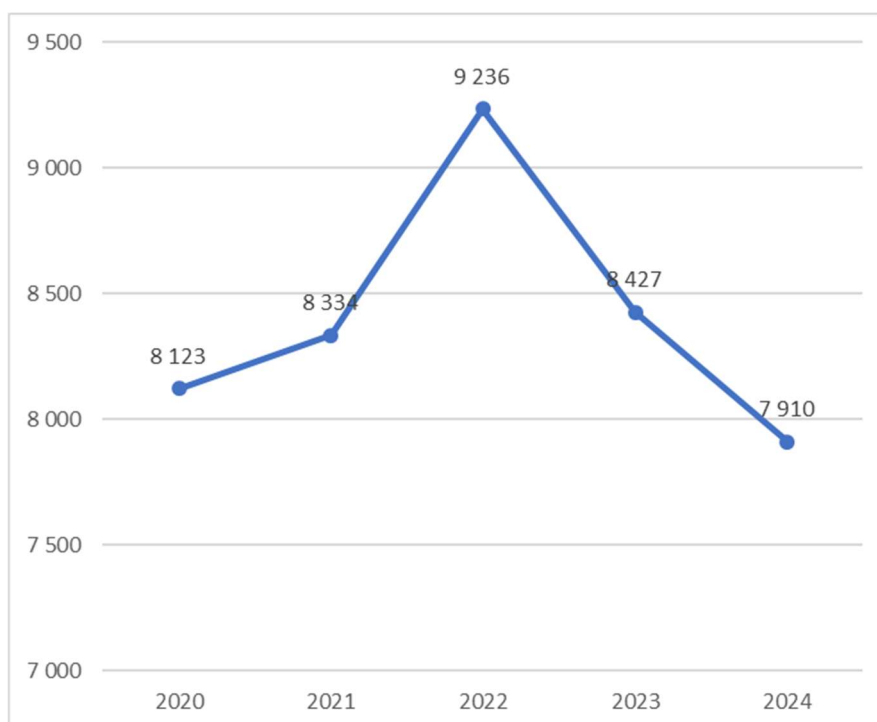


Gráfico n.º 11 – Evolução n.º contatos indiretos (2020-2024)

2.2.3 Unidade Básica de Urgência (UBU)

Funcionando 24 horas por dia e com uma zona de observação de 3 camas, a UBU foi assegurada diariamente por 1 médico em presença física (das 8:30 às 20:30) e 1 médico em prevenção (das 20:30 às 8:30), atendendo cerca de 16 doentes por dia.

Este serviço tem o apoio de enfermagem durante as 24 horas, possibilitando um melhor atendimento e assistência aos utentes deste serviço e a definição de prioridades no atendimento em função da urgência. Em 2024 foram atendidos na UBU 5.771 utentes, mais 2.110 do que no ano de 2023, ou seja, registou um aumento de 57,63%.

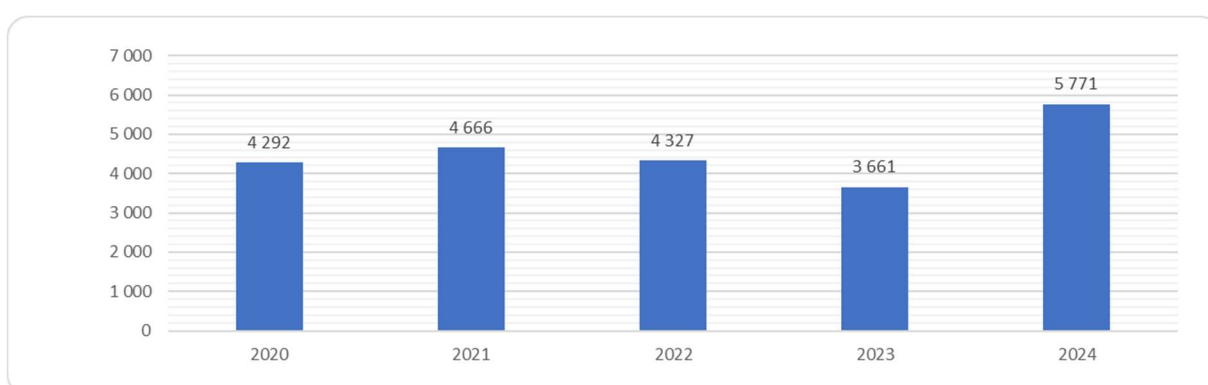


Gráfico n.º 12 – Movimento assistencial UBU (2020-2024)

Desde há alguns anos que se procura decrescer o número de consultas da UBU e aumentar as consultas programadas. Não obstante ser reconhecido que a UBU continua a ser uma complementaridade da consulta de MGF, e esse fenómeno não ser exclusivo desta Unidade de Saúde, verificou-se um aumento do número de consultas urgentes, como se pode constatar pela leitura do gráfico n.º 12, em que, no ano em análise, as consultas programadas foram cerca de 4 vezes mais do que as realizadas na UBU.

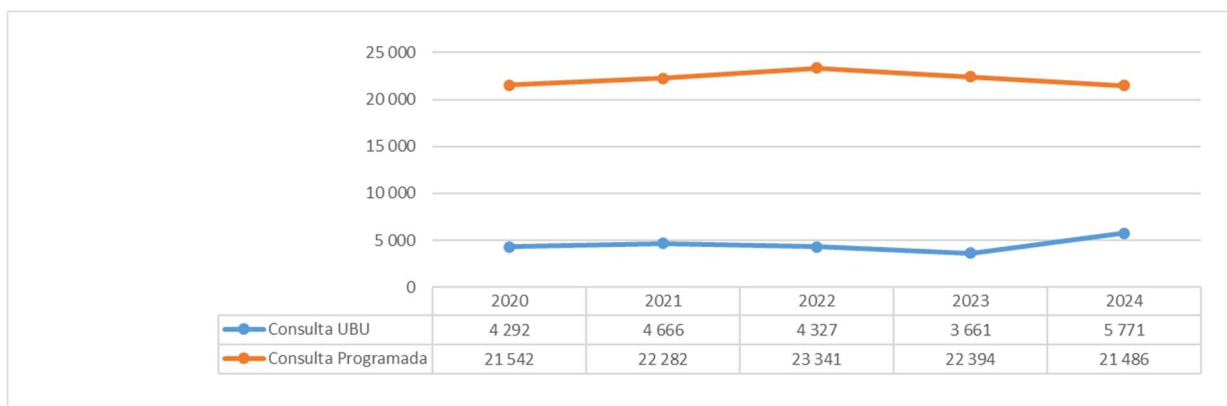


Gráfico n.º 13 – Evolução da consulta programa e consulta SAP (2020-2024)

Dos 5.771 doentes atendidos na UBU, 5.558 tiveram alta, foram encaminhados para consulta em ambulatório ou foram transferidos e 183 foram internados.

Atendimento Permanente	Taxas (%)
Domicílio ou ambulatório	96,83
Internados	3,17

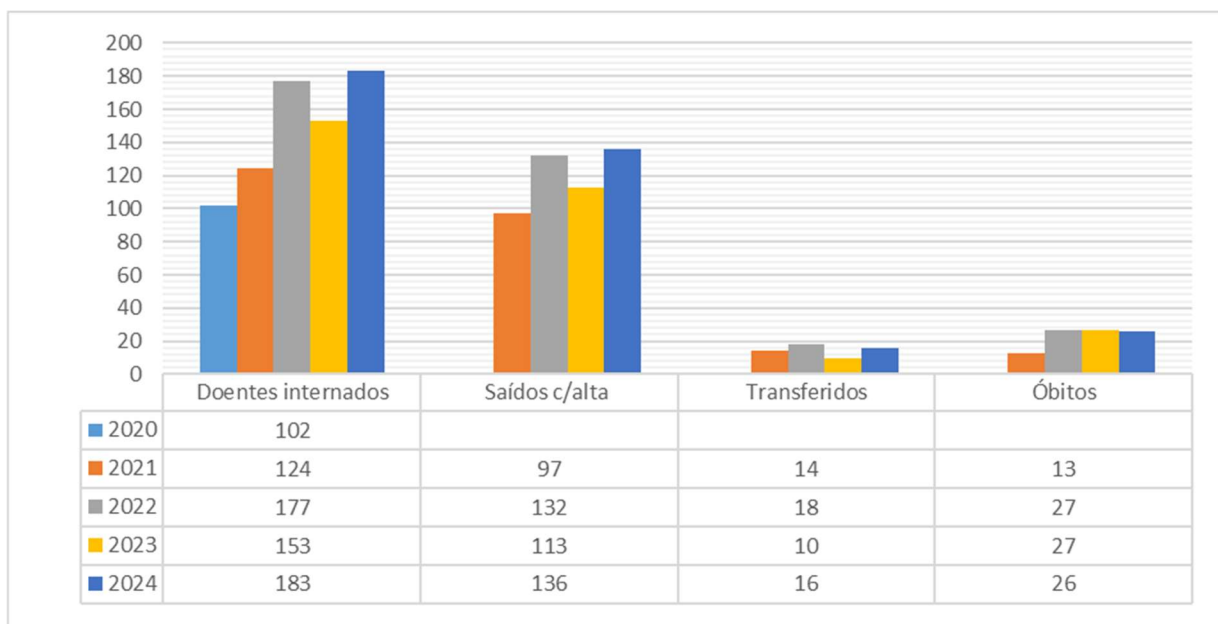
Quadro n.º 27 – Destino dos utentes da UBU em 2024

2.2.4 Serviço de Internamento

O internamento da USI Graciosa dispõe de 16 camas e é um serviço importante na atividade da Unidade de Saúde, já que é único na ilha, movimentando recursos humanos, materiais e financeiros bastante significativos.

Podemos afirmar que, na sua generalidade, a população internada situa-se nos escalões etários mais elevados e portadores de doenças crónicas.

Em 2024 a existência inicial de doentes internados era de 4, tendo sido admitidos durante o ano de 2024 179 doentes, o que representou um aumento de cerca de 19,61%, registando-se também um aumento no número de dias de internamento, em 1,78%, passando de 953 dias em 2023 para 970 em 2024.



* O SISA em 2020 não dispõe desta informação

Gráfico n.º 14 – Movimento no Internamento (2020 – 2024)

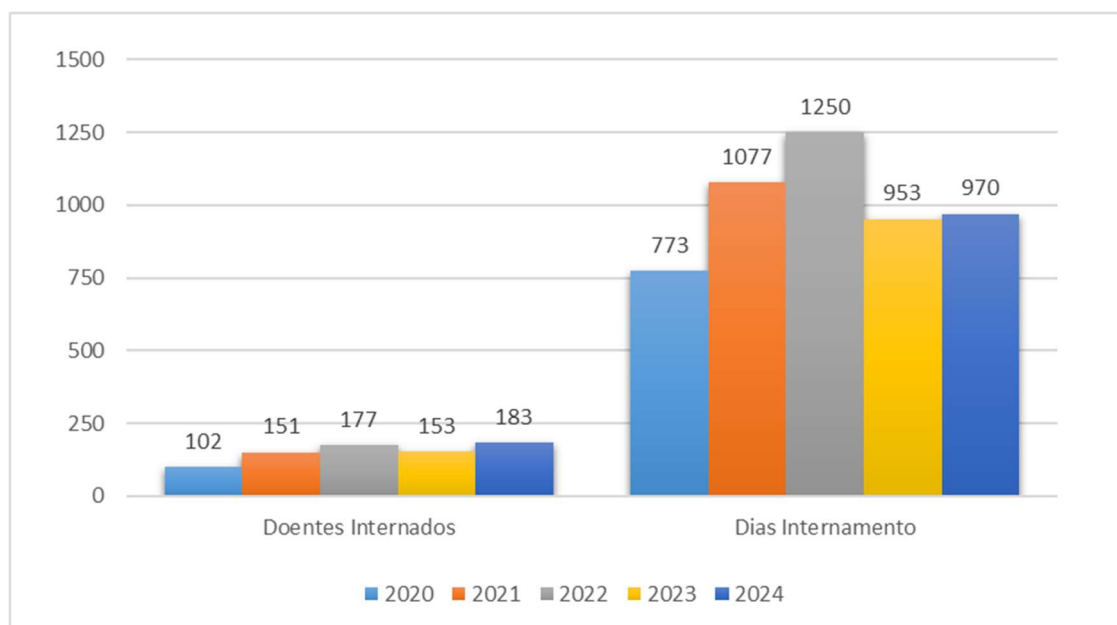


Gráfico n.º 15 – Doentes internados/Dias internamento (2020-2024)

Com 16 camas e tendo-se registado 970 dias de internamento, para 183 doentes internados, a taxa de ocupação cifrou-se nos 16,66%, mais 0,3 pontos percentuais do que o verificado em 2023. Em termos de demora média, registou-se uma redução de 0,93 dias em relação a 2023 situando-se em 5,30 em 2024. Com uma média de 4 médicos e com 5 enfermeiros afetos a este serviço a trabalhar por turnos, o número de *Doentes Tratados por Médico* e *Doentes Tratados por Enfermeiros* foi de, respetivamente 44,5 e 35,6.

Designação	Anos				
	2020	2021	2022	2023	2024
Lotação	16	16	16	16	16
Doentes internados:	102	151	177	153	183
Existencia Inicial	4	3	1	0	4
UBU	98	148	177	153	179
Consulta	0	0	0	0	0
Doentes Saídos:	98	151	177	150	178
Com alta		97	132	113	136
%		64,24	74,58	75,33	76,40
Transferidos p/ Hospital		14	18	10	16
%		9,3	10,2	6,7	9,0
Falecidos		13	27	27	26
%		8,61	15,25	18,00	14,61
Dias de internamento:	773	1 077	1 250	953	970
Indicadores					
Taxa de ocupação	13,27	18,49	21,46	16,36	16,66
Demora média (dias)	7,58	7,13	7,06	6,23	5,30
Doente saído:					
Por cama	6,1	9,4	11,1	9,4	11,1
Por médico	24,5	37,8	44,3	37,5	44,5
Por enfermeiro	19,6	30,2	35,4	30,0	35,6
Média de camas:					
Por médico	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0
Por enfermeiro	3,2	3,2	3,2	3,2	3,2
Por técnico diagnóstico	2,7	2,7	2,7	2,7	2,7

Quadro n.º 28 – Movimento assistencial internamento (2020-2024)

Analisando o quadro n.º 29, verificou-se um aumento no número de doentes admitidos no Serviço de Internamento, bem como nos dias de internamento. Dos 178 doentes saídos do internamento, 136 tiveram alta, 16 foram transferidos para os Hospitais da região e 26 faleceram.

2.2.5 Deslocação de Doentes

Quando a capacidade de resposta da Unidade de Saúde não é suficiente, devido à ausência de meios humanos e técnicos capazes de dar essa resposta, os utentes são encaminhados para outras ilhas que tenham esses recursos, podendo, à posteriori, ser transferidos para o Continente e Estrangeiro para consultas de especialidades médicas e exames.

Através da análise do gráfico n.º 15, podemos constatar que houve uma ligeira diminuição no número de doentes deslocados quando comparado com o ano de 2023. Assim, em 2024 foram deslocados 3.169 doentes, menos 3,12% do que o registado no ano anterior, o que corresponde a menos 102 doentes.

O número de acompanhantes familiares, por outro lado, registou um aumento de 0,43% e o número de acompanhantes técnicos registou uma diminuição de 100%.

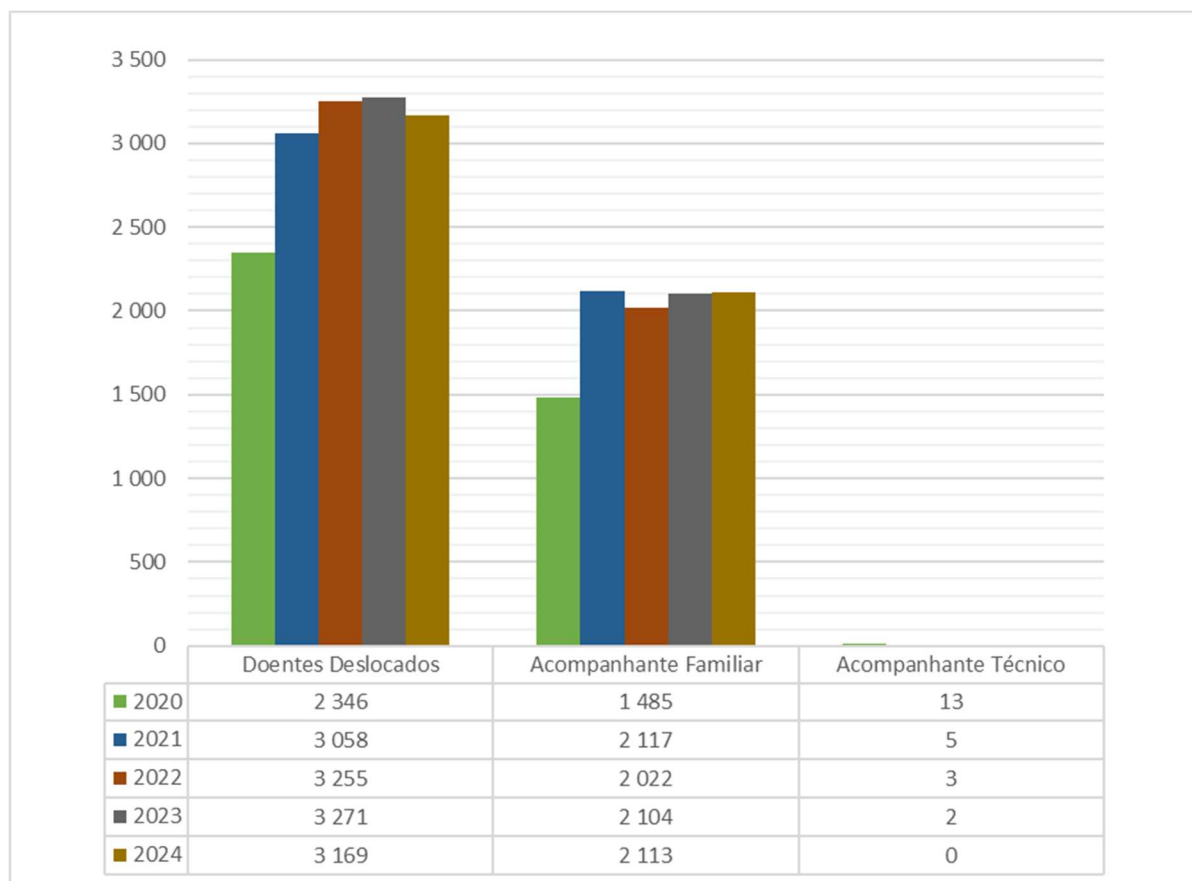


Gráfico n.º 16 – Doentes, acompanhantes e acompanhantes técnicos deslocados (2020-2024)

Quanto ao destino dos utentes 68,48% foram deslocados para o Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira (HSEIT), 9,06% para o Hospital Divino Espírito Santo de Ponta Delgada (HDES), 1,51% para o Hospital da Horta (HH), 19,19 % para outros na Região Autónoma dos Açores (COA e outras instituições de saúde convencionadas) e 1,77% para o Continente.

Os utentes deslocados referenciados (3.169) dizem respeito a 1.ªs, 2.ªs e restantes consultas de seguimento e ainda cirurgias e tratamentos de quimioterapia, ou seja, deslocações não só da responsabilidade da USIG como também dos respetivos hospitais regionais e outras entidades prestadoras de cuidados de saúde da região. As transferências de utentes da USIG para fora da região ocorrem sempre por intermédio de uma entidade regional hospitalar.

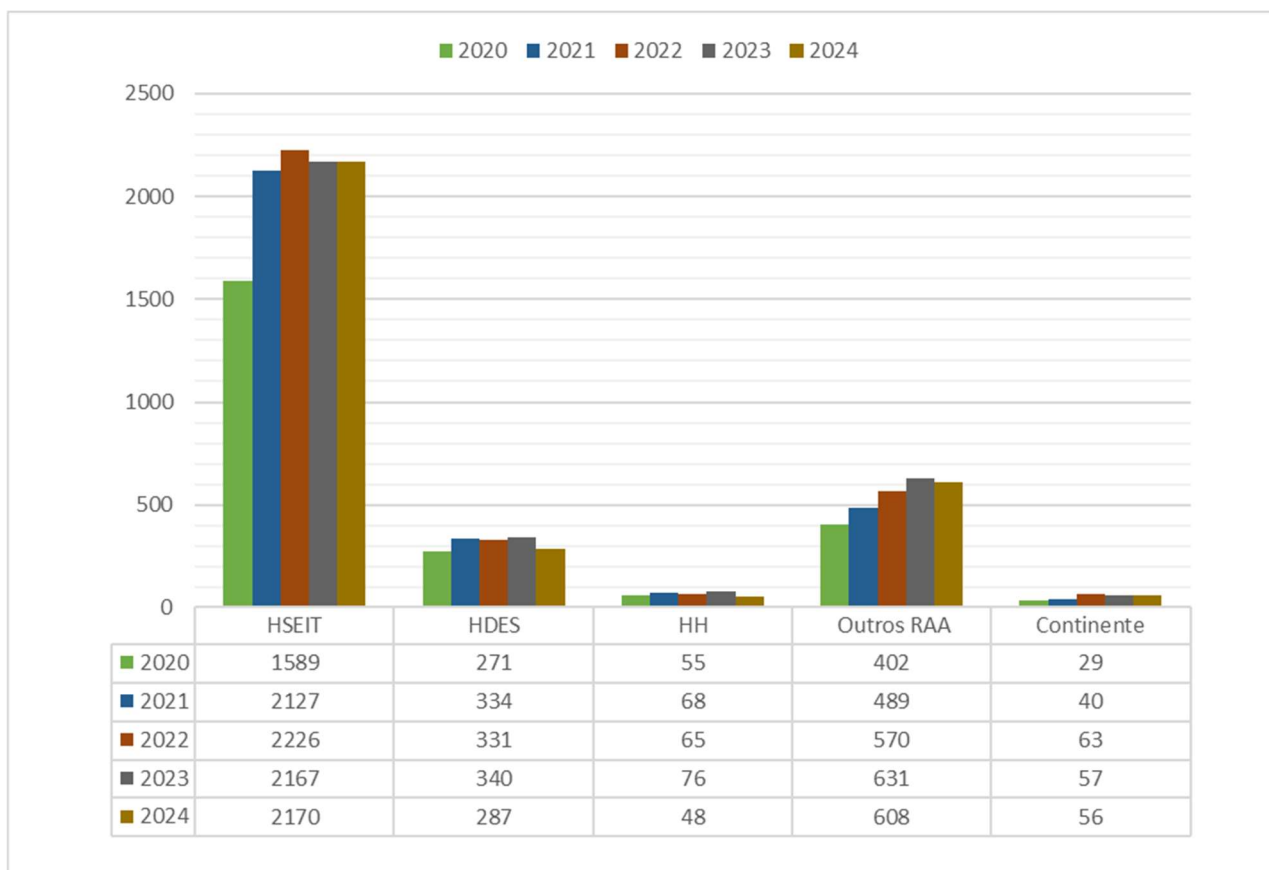


Gráfico n.º 17 – Destino dos doentes inscritos na USIG (2020-2024)

Considerando não só as 1.^{as} consultas como também as 2.^{as} e demais consultas de seguimento, as especialidades com mais peso na deslocação de doentes foram:

ESPECIALIDADES	2020	2021	2022	2023	2024
Cardiologia	125	175	155	220	247
Cirurgia geral	96	117	147	129	113
Dermatovenereologia	60	107	91	117	118
Endocrinologia e nutrição	75	81	115	80	90
Ginecologia/Obstetrícia	104	162	328	265	232
Imagiologia	392	494	557	658	593
Nefrologia	78	89	120	124	111
Neurologia	45	71	53	55	54
Neurocirurgia	81	108	126	94	92
Oftalmologia	138	156	171	143	180
Oncologia	164	255	252	229	251
Ortopedia	146	186	216	212	150
Otorrinolaringologia	78	83	74	66	65
Pediatria	87	109	62	59	26
Psiquiatria	17	25	49	44	26
Reumatologia	37	74	89	77	91
Urologia	95	153	152	131	85

Quadro n.º 29 – Número de deslocações por especialidade (2020-2024)

No que concerne aos Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT's), salienta-se os que mais implicaram deslocação de doentes:

MCDT	2020	2021	2022	2023	2024
Imagiologia – ecografias, mamografias, entre outros	85	77	300	257	201
TAC	178	263	314	368	405
Ressonância Magnética	67	98	149	145	148

Quadro n.º 30 – Número de deslocações por MCDT's (2020-2024)

2.2.6 Atividades de Enfermagem

Na sua globalidade pode-se afirmar que a atividade de enfermagem teve um papel preponderante na prestação de cuidados de saúde, não só no internamento e UBU, como também no ambulatório, nas extensões e domicílios. Por outro lado, as consultas de materno-infantil, planeamento familiar, algumas de especialidades médicas, tais como ginecologia/obstetrícia e gastroenterologia, consultas de hipertensão e diabetes e, ainda, rastreio do colo do útero, são realizadas com o apoio de enfermagem. Espelha-se assim, o esforço que tem sido desenvolvido no sentido de dotar a Unidade de Saúde com profissionais de enfermagem de modo a possibilitar uma maior capacidade de resposta e prestar um melhor serviço à população, facultando ações de promoção da saúde e prevenção da doença e ensinamentos de autocontrolo da diabetes e hipertensão e atividades no âmbito dos diversos programas de saúde.

Assim, foram realizadas 20.681 consultas de enfermagem, nos diversos programas e áreas de intervenção, espelhadas no quadro n.º 32.

Consultas de enfermagem	2020	2021	2022	2023	2024
Diabetes	172	34	148	206	180
Hipertensão	319	498	977	962	1448
Planeamento familiar	203	655	812	446	1179
Saúde Adultos	12 186	14 196	7 560	6 051	8 405
Saúde Infantil	2 972	3 036	2 791	2 878	2 988
Saúde Materna	349	586	724	774	413
Rastreio oncológico	1	0	2	3	5
Tuberculose	0	0	2106	1070	0
Saúde Escolar	1	0	0	0	0
Vacinação	34	13	432	492	3
Domicílio	343	2	76	816	1 118
Sem Programa	24	87	62	4 097	4 942
Total	16 604	19 107	15 690	17 795	20 681

Quadro n.º 31 – Consultas de Enfermagem por programa (2020-2024)

Em 2024 foram realizadas mais 16,22% de consultas de enfermagem do que em 2023.

Na vertente do serviço domiciliário, além das consultas e tratamentos de enfermagem, a unidade de saúde não efetuou consulta médica domiciliar, no entanto, pretende-se reativar esse serviço de forma a melhorar esta vertente a curto prazo.

2.2.6.1. Cuidados de Enfermagem – Vacinação

No período em análise foi dada continuidade ao previsto no Plano Nacional de Vacinação/Plano Regional de Vacinação (PNV/PRV), bem como ao preconizado pela Direção Geral e Regional de Saúde sobre esta matéria.

No âmbito do PNV/PRV foram aplicadas 582 vacinas, mais 9,28% do que no ano anterior.

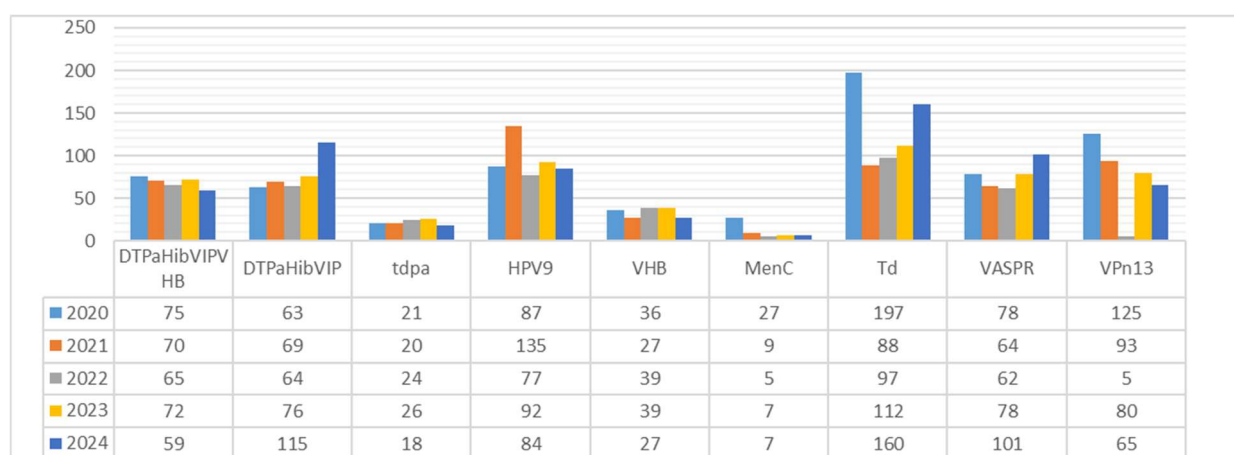


Gráfico n.º 18 – Vacinas administradas no âmbito do PNV/PRV (2020-2024)

Fora do PNV/PRV foram ainda aplicadas 627 vacinas, conforme preconizado pela DRS ou por recomendação médica e/ou iniciativa do utente.

Vacinas	2020	2021	2022	2023	2024
BCG	3	3	3	12	5
MenACYW135	51	85	93	87	92
Pn23(SRS)	1	5	1	1	1
VAFT+VHA	2	2	3	0	0
VAFA	0	0	4	6	3
VAGripe	563	727	364	552	458
VAP	1	0	0	0	0
VAFT	0	0	4	3	3
VHA	0	0	4	3	4
VP	1	0	0	0	0
VPneumo23	4	5	1	1	1
VR	41	49	52	68	60
Total	667	876	529	733	627

Quadro n.º 32 – Vacinas administradas fora do PNV/PRV (2020-2024)

No âmbito da vacinação contra a COVID-19, foram ainda aplicadas 115 doses no ano de 2024.

2.2.7 Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica

2.2.7.1 Serviço de Laboratório, Radiologia, Cardiopneumologia e Fisioterapia

Para apoio à consulta em ambulatório, à UBU e ao Internamento, a Unidade de Saúde possui meios para efetuar exames de RX, Eletrocardiogramas, Análises Clínicas e Fisioterapia.

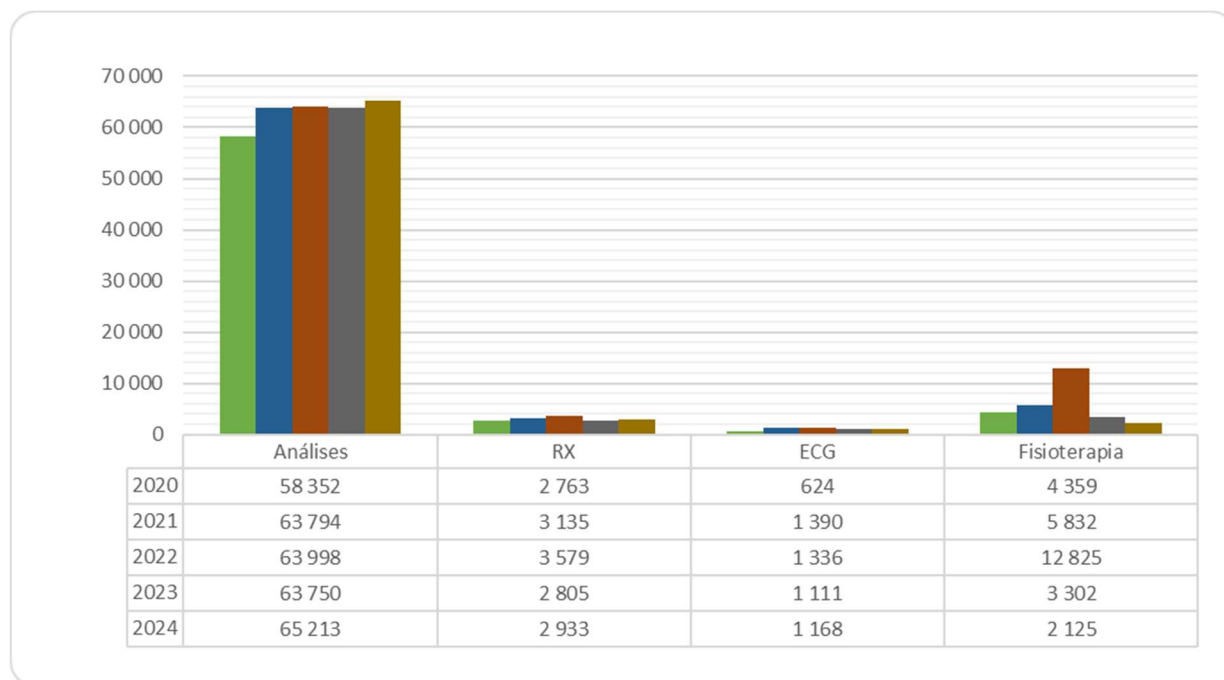


Gráfico n.º 19 – MCDT's realizados na USIG (2020-2024)

Como se pode verificar pela análise do gráfico n.º 18, o número total de atos complementares de diagnóstico e terapêutica prescritos e realizados na Unidade de Saúde, nas áreas apontadas, aumentou 0,66% quando comparado com o ano de 2023 influenciado pelo aumento de 2,29% na área das análises clínicas (mais 1.463), de 4,56% no número de RX realizados (mais 128 RX), de 5,13% nos ECG (mais 57) e pela diminuição de 35,65% nas sessões de fisioterapia (menos 1.177 sessões).

Recorreu-se às convenções já celebradas nas áreas de análises clínicas, radiologia e anatomia patológica para realização de meios complementares de diagnóstico e terapêutica que não são passíveis de serem realizados na Unidade de Saúde, nomeadamente análises laboratoriais para as quais a USIG não tem equipamento, ressonâncias magnéticas, TAC, osteodensitometrias, histologia, citologia e patologia molecular e ecografias.

2.2.7.2 Outros Meios Complementares de Diagnóstico

No âmbito da deslocação de especialistas em regime convencionado ao abrigo da Portaria n.º 4/2014 de 29 de janeiro, alterada e republicada pela Portaria n.º 33/2014, de 24 de junho, e pela Portaria n.º 95/2018, de 2 de agosto, bem como da celebração de convenções ao abrigo da Portaria n.º 51/2014, de 30 de julho, foram, ainda, requisitados e realizados na Unidade de Saúde os exames constantes do quadro n.º 35, das especialidades otorrinolaringologia, ginecologia/obstetrícia, imagiologia, gastroenterologia, cirurgia e imunoalergologia, representando um aumento de 21,66% quando comparado com o ano de 2023.

MCDT realizados na USIG	2020	2021	2022	2023	2024	Variação (%)
Audiometria	0	0	0	39	31	-20,51
Biopsia	0	284	177	133	197	48,12
Colonoscopia	0	231	177	128	160	25,00
Ecografia	357	795	491	891	908	1,91
Endoscopias	0	223	121	100	155	55,00
Citologias	0	128	130	30	161	436,67
Inserção e remoção DIU	0	24	22	23	9	-60,87
Excisão de lesões	52	39	20	33	53	60,61
Polipectomia	0	47	30	17	22	29,41
Testes por picada	0	0	18	59	64	8,47
Total	409	1 772	1 168	1 394	1 696	21,66

Quadro n.º 33 – Outros MCDT's Prescritos e Realizados em 2020-2024

2.2.8 Serviços requisitados ao exterior

2.2.8.1 Convenções

No âmbito Portaria n.º 51/2014, de 30 de julho, têm-se as seguintes convenções realizadas pela USIG, relativas a consultas de especialidade e meios complementares de diagnóstico e terapêutica:

- Análises clínicas - Convenção n.º 1/2014 de 21 de outubro de 2014;
- Anatomia patológica - Convenção n.º 7/2014 de 22 de outubro de 2014;
- Cardiologia - Convenção n.º 13/2014 de 5 de novembro de 2014;
- Dermato-venereologia - Convenção n.º 33/2014 de 16 de dezembro de 2014;
- Endocrinologia - Convenção n.º 23/2015 de 22 de junho de 2015;
- Ginecologia/Obstetrícia - Convenção n.º 13/2015 de 22 de abril de 2015;
- Medicina Física e de Reabilitação - Convenção n.º 3/2022 de 23 de junho de 2022;
- Neurologia - Convenção n.º 3/2017 de 22 de dezembro de 2017;
- Oftalmologia - Convenção n.º 11/2015 de 30 de março de 2015;
- Pneumologia - Convenção n.º 35/2014 de 16 de dezembro de 2014;
- Psiquiatria - Convenção n.º 1/2022 de 4 de fevereiro de 2022;

- Radiologia - Convenção n.º 6/2014 de 22 de outubro de 2014;
- Urologia - Convenção n.º 34/2014 de 16 de dezembro de 2014.

Ao abrigo das convenções ao abrigo da Portaria n.º 51/2014 de 30 de julho, têm-se as seguintes entidades convencionadas:

Análises Clínicas

- Laboratório de Análises Clínicas - Dr. Adelino Simões Noronha, Lda.;
- Laboratório de Análises Clínicas Adelino Andrade & Sousa, Lda.;
- Pacliana, Patologia, Clínica e Análises, Lda.;
- Laboratório de Análises Clínicas Dr. Aires Raposo & Dra. Teresinha Raposo, Lda.;
- Análises Clínicas Machado, Lda.;
- CJLM - Análises Clínicas;
- Laboratório Brum & Freitas, Lda.;
- M Teresa Paiva Pereira Silva Forjaz Sampaio, Lda.;
- Laboratório de Análises Clínicas Maria da Conceição R F D Bettencourt, Lda.

Anatomia Patológica

- LABAP - Laboratório de Anatomia Patológica, Lda.

Cardiologia

- Clínica Médica da Praia da Vitória, Lda.;
- Clínica Médica do Loreto, S.A.

Dermato-venerologia

- Peres Correia, Lda.;

Endocrinologia

- Bernardo Gago da Câmara Dias Pereira.

Ginecologia/Obstetrícia

- José Torres Ginecologia/Obstetrícia, Lda.

Medicina Física e de Reabilitação

- Ensailogico, Lda.

Oftalmologia

- Gracipescas - Atividades Marítimas, Lda. (Clínica da Vila).

Psiquiatria

- Marta Correia Rego Unipessoal, Lda.

Radiologia

- Clínica Médica Praia da Vitória, Lda.;
- Clínica Médica do Loreto, S.A.;

- CAL - Clínica do Aparelho Locomotor, Sociedade de Médicos, S.A.;
- GICA – Gabinete de Imagiologia Computorizada, Lda.;
- José Torres Ginecologia/Obstetrícia, Lda.

Urologia

- Fragoso Rebimbas, Lda.;
- Ricardo Dias Cruz.

2.2.8.2 Atos Reembolsados

Nos termos da Portaria n.º 52/2014, de 30 de julho, a USIG procedeu, durante o ano de 2024, ao pagamento de reembolsos aos utentes que recorreram à prestação de cuidados de saúde em serviços privados nos valores constantes do quadro abaixo apresentado. O ato com maior representatividade em termos de valor reembolsado aos utentes diz respeito a outros atos reembolsáveis – fraldas (57,38%), seguindo-se dos atos de fisioterapia (23,72%) e de outros atos reembolsáveis (14,48%), onde se incluem resguardos, lentes graduadas e armações para óculos.

Atos	Quantidades	Valor pago	Valor reembolsado
Análise clínica	38	95,77 €	83,20 €
Anatomia patológica	5	144,50 €	79,76 €
Câmaras expansoras	7	244,00 €	195,20 €
Cardiologia	1	40,00 €	6,50 €
Consulta	22	1 488,00 €	54,28 €
Fisioterapia	104	20 146,82 €	19 235,85 €
Outros atos reembolsáveis	59 524	117 672,64 €	11 744,19 €
Outros atos reembolsáveis - fraldas	129 953	112 758,76 €	46 525,26 €
Radiologia	27	2 406,39 €	873,35 €
Saúde Oral	152	20 890,70 €	2 291,78 €
Total	189 833	275 887,58 €	81 089,37 €

Quadro n.º 34 - Pedidos de reembolso registados por quantidade, valor pago e valor reembolsado (2024)

2.2.9 Autoridade de Saúde

A Delegação de Saúde do Concelho de Santa Cruz da Graciosa, em 2023, realizou as atividades espelhadas no gráfico n.º 19, no âmbito das suas competências, prosseguindo a linha de intervenção delineada em anos anteriores, tendo sempre presente a melhoria das condições de vida da população da ilha.

As áreas de intervenção foram as seguintes:

- Controlo e vigilância de sistemas, estruturas e atividades com interação ambiental;
- Identificação e caracterização dos fatores de risco para a saúde originados no ambiente e colaborando na sua prevenção;
- Ações de prevenção e promoção da saúde;

- Promoção e verificação do cumprimento da legislação aplicável à área de higiene e saúde ambiental.

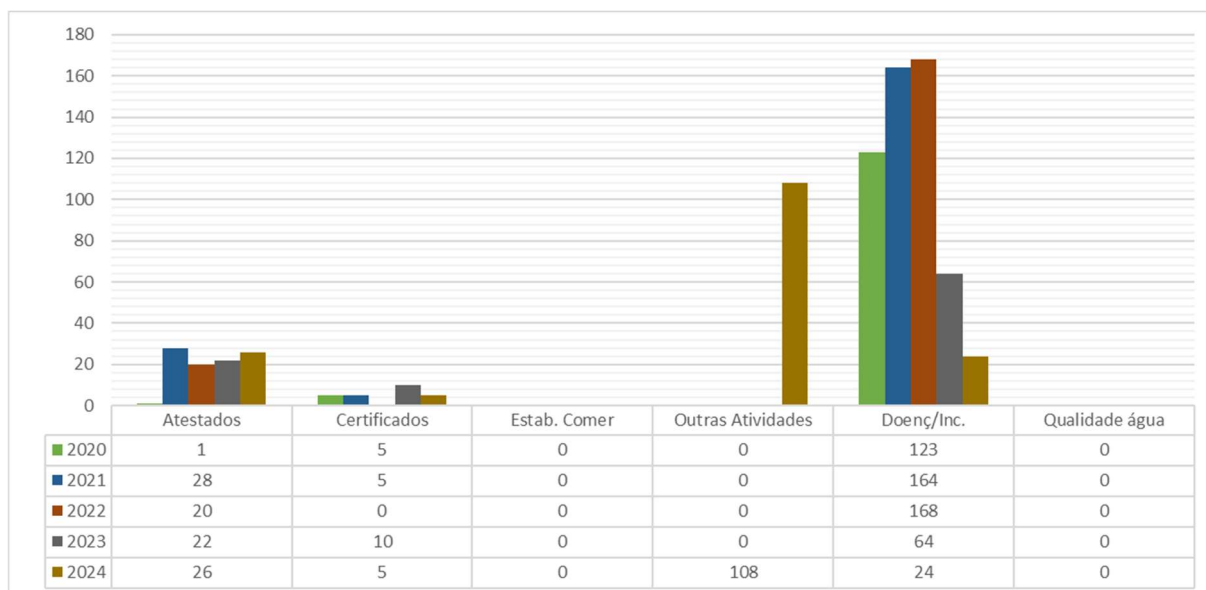


Gráfico n.º 20 - Evolução da atividade da Autoridade de Saúde (2020-2024)

Na sua globalidade, as atividades da Delegação de Saúde aumentaram cerca de 69,79% quando comparado com o ano anterior, tendo se verificado 163 atestados, certificados e certificados de doença/incapacidade e outras atividades.

2.2.10 Rácios e Indicadores da Atividade Assistencial

A Unidade de Saúde da Ilha Graciosa tem vindo a atualizar e a melhorar a base de dados dos utentes, utilizando a aplicação “MedicineOne” que surge como uma plataforma de informação em saúde para estar acessível a todos, permitindo, assim, registos adequados às necessidades e uma visão global da informação. Com esta ação pretende-se preparar o caminho para a obtenção de dados mais atualizados e credíveis dos utentes da Unidade de Saúde, bem como potenciar a exploração da aplicação nas várias áreas, como sejam a administrativa, médica e de enfermagem, tirando partido dessa no âmbito de informação que possa ser disponibilizada e utilizada.

A atividade assistencial desenvolvida pela USIG, no ano em referência, continuou a ser pautada por diversas dificuldades na área de recursos humanos, sobretudo pessoal médico de MGF do quadro e pessoal de enfermagem, face às crescentes solicitações em matéria de prestação de cuidados de saúde, nomeadamente com a necessidade de desenvolvimento dos serviços domiciliários na área médica.

2.2.10.1 Indicadores de Produção

No quadro seguinte evidenciam-se alguns indicadores de produção do Serviço de Internamento.

Descrição	2020	2021	2022	2023	2024
Lotação	16	16	16	16	16
Doentes entrados	98	148	177	153	179
Doentes saídos	98	151	177	150	178
Dias de internamento	773	1077	1250	953	970
Taxa de ocupação	13,27	18,49	21,46	16,36	16,66
Demora média	7,58	7,13	7,06	6,23	5,30

Quadro n.º 35 – Produção em regime de internamento (2020-2024)

Verificou-se que, no ano de 2024, foram admitidos 183 doentes no internamento, aumentando o número de dias de internamento em 17 dias, tendo a demora média sofrido uma diminuição de 6,23 para 5,3 dias.

No quadro n.º 38 estão refletidos alguns indicadores de medição da prestação de cuidados de saúde em regime de ambulatório, tendo em conta só os contatos presenciais, excluindo-se os indiretos.

Descrição	2020	2021	2022	2023	2024
N.º Consultas MGF	21 542	22 280	23 340	22 394	21 486
N.º Urgências (UBU)	4 292	4 666	4 326	3 661	5 771
N.º Urgências / N.º consultas	0,20	0,21	0,19	0,16	0,27
N.º Consultas Enfermagem	16 604	19 107	15 690	17 795	20 681

Quadro n.º 36 - Produção em regime de ambulatório (2020-2024)

No quadro seguinte apresentam-se alguns indicadores de produtividade, tendo sido considerado uma média anual de 4 médicos, 2 em ambulatório, 1 em prestação de serviços no UBU e 1 em prestação de serviços em ambulatório, bem como tendo em conta 20 enfermeiros:

Relatório de Gestão de 2024
UNIDADE DE SAÚDE DA ILHA GRACIOSA

Descrição	2020	2021	2022	2023	2024
N.º de médicos	4	4	4	4	4
N.º de Enfermeiros (internamento/ambulatório/UBU)	17	18	18	18	20
Taxa ocupação internamento	13,27%	18,49%	21,46%	16,36%	16,66%
Doentes saídos por cama	Informação não disponível	8	6	8	7
Consulta por dia útil *	83	86	90	86	83
Atendimentos urgentes por dia	12	13	12	10	16
Doentes tratados no internamento por médico	25	37	44	44	38
Consulta programada por médico**	5 386	5 570	5 835	5 599	5 372
Consulta programada por médico por dia útil *	21	21	22	22	21
Atendimentos urgentes por médico	1 073	1 167	1 082	915	1 443
Atendimentos urgentes p/médico p/dia (2 médicos) ***	6	6	6	5	8

* 5 dias x 52 semanas = 260 dias

** não contando com o médico unicamente afeto ao UBU

*** nos atendimentos urgentes foram tidos em conta 2 médicos para as 24 horas – o que assegura o serviço 12 horas em presença física e o que assegura 12 horas em prevenção

Quadro n.º 37 – Produtividade (2020-2024)

No que diz respeito às consultas de MGF programadas, cada médico efetuou uma média de 21 consultas por dia útil.

Apresenta-se seguidamente alguns rácios na área de recursos humanos, sem contar com as prestações de serviços médicos.

Descrição	2020	2021	2022	2023	2024
N.º de médicos/N.º de enfermeiros	0,24	0,22	0,22	0,22	0,20
N.º de médicos/N.º técnicos diagnóstico terapêutica	0,29	0,29	0,29	0,33	0,33
Custos com Pessoal / N.º de efetivos globais	31 570,78	28 262,35	29 691,11	33 674,94	33 222,86
Custo em horas extraordinárias / médico *	16 720,80	9 328,28	9 864,91	15 591,52	15 338,71
Custo em horas extraordinárias / enfermeiro	1 857,96	1 192,23	1 098,18	2 181,63	2 241,21
Custo em horas extraordinárias / assistente operacional	1 579,26	975,46	859,45	223,63	169,58
Custo em prevenção p/médico *	13 038,11	14 481,74	14 346,56	25 569,48	20 716,95
Custo em prevenção / técnico diagnóstico terapêutica **	8 389,65	7 448,52	7 375,60	12 831,19	10 961,58

* Considerando 4 médicos;

** Considerando 6 TSDT RX e de análises, que são as áreas em que se asseguram serviços no regime de prevenção;

Quadro n.º 38 – Rácios recursos humanos (2020-2024)

3. Análise Económica e Financeira

No plano económico-financeiro, para além das demonstrações financeiras e peças contabilísticas que enformam a prestação das constas, seleciona-se a informação que, em síntese, elucida e completa a Demonstração de Resultados e os Fluxos Financeiros da Unidade de Saúde da Ilha Graciosa nos dois últimos exercícios.

3.1 Demonstração de Resultados

3.1.1. Resultados

A USIG, em 2024, apresentou um Resultado Líquido do período positivo de 324.172,65€.

Resultados	2024	2023	2022	2021	2020
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento	450 096,39	-321 712,44	87 996,17	-95 299,49	598 762,56
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	375 736,62	-281 589,59	62348,39	-113 112,67	570 744,49
Resultado antes de imposto	324 172,65	-302 560,40	49 791,54	-126 462,18	563 141,73
Resultado líquido do Período	324 172,65	-302 560,40	49 791,54	-126 462,18	563 141,73

Quadro n.º 39 – Resultados (2020-2024)

3.1.2. Rendimentos

Rendimentos	2024	2023	Variação 2023/2024
Totais	5 185 811,67	4 215 263,44	23,02%
Impostos, contribuições e taxas	980,45	930,00	5,42%
Vendas	0,00	359,46	-100,00%
Prestação de serviços e concessões	4 081,22	4 234,99	-3,63%
Transferências e subsídios correntes obtidos	5 180 000,00	4 205 660,00	23,17%
Outros rendimentos e ganhos	750,00	4 078,99	-81,61%

Quadro n.º 40 – Evolução dos Rendimentos do exercício (2023-2024)

O total de rendimentos foi de 5.185.811,68€, correspondendo a uma variação positiva de 23,02% face a 2023. Tal deve-se essencialmente, ao aumento de 23,17% nas transferências e subsídios correntes obtidos que representa um acréscimo de 974.340,00€.

3.1.3. Gastos

Gastos	2024	2023	Variação 2023/2024
Totais	4 735 715,28	4 446 975,88	6,49%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	321 092,15	333 060,37	-3,59%
Fornecimentos e serviços externos	1 954 446,93	1 386 502,41	40,96%
Gastos com pessoal	2 393 274,76	2 657 010,19	-9,93%
Outros gastos e perdas	66 901,44	70 402,91	-4,97%

Quadro n.º 41 – Evolução dos Gastos do exercício e variação percentual (2023-2024)

Como se pode verificar pela análise do quadro n.º 43, o total dos gastos, em 2024, foi de 4.735.715,28€, registando um aumento de 6,49%, quando comparado com o exercício anterior (mais 288.739,40€), devendo-se, sobretudo, ao aumento dos gastos com os fornecimentos e serviços externos (mais 567.944,52€).

Custos com Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Custos das mercadorias consumidas vendidas e das matérias consumidas	2023		2024		Variação %
	Valor	%	Valor	%	
	333 060,37	7,90	321 092,15	6,19	-3,59%
Medicamentos	75 809,77	1,80	80 337,23	1,55	5,97%
Reagentes e produtos de diagnóstico	175 309,31	4,16	189 345,77	3,65	8,01%
Outros produtos farmacêuticos	22 829,44	0,54	27 908,56	0,54	22,25%
Material de consumo clínico	37 739,64	0,90	5 546,28	0,11	-85,30%
Produtos alimentares	769,58	0,02	930,79	0,02	20,95%
Material de consumo hoteleiro	5 651,40	0,13	6 144,55	0,12	8,73%
Material de consumo administrativo	7 365,45	0,17	5 625,85	0,11	-23,62%
Material de manutenção e conservação	7 367,02	0,17	5 078,03	0,10	-31,07%
Outro material de consumo	218,76	0,01	175,09	0,00	-0,20

Quadro n.º 42 – Evolução dos Custos com Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (2023-2024)

Analisando o quadro n.º 44, verifica-se que a rubrica CMVMC sofreu, na globalidade, uma diminuição de 3,59% face ao ano anterior, salientando-se o seguinte:

- Regista-se uma diminuição nos custos com o material de consumo clínico de 85,30%, ou seja, menos 32.193,36€;
- Os custos com reagentes e produtos de diagnóstico rápido aumentou em 8,01%, representando um aumento de 14.036,46€;

- Os custos com os medicamentos aumentaram 5,97%, o que representa mais 4.527,46€ que no ano anterior.

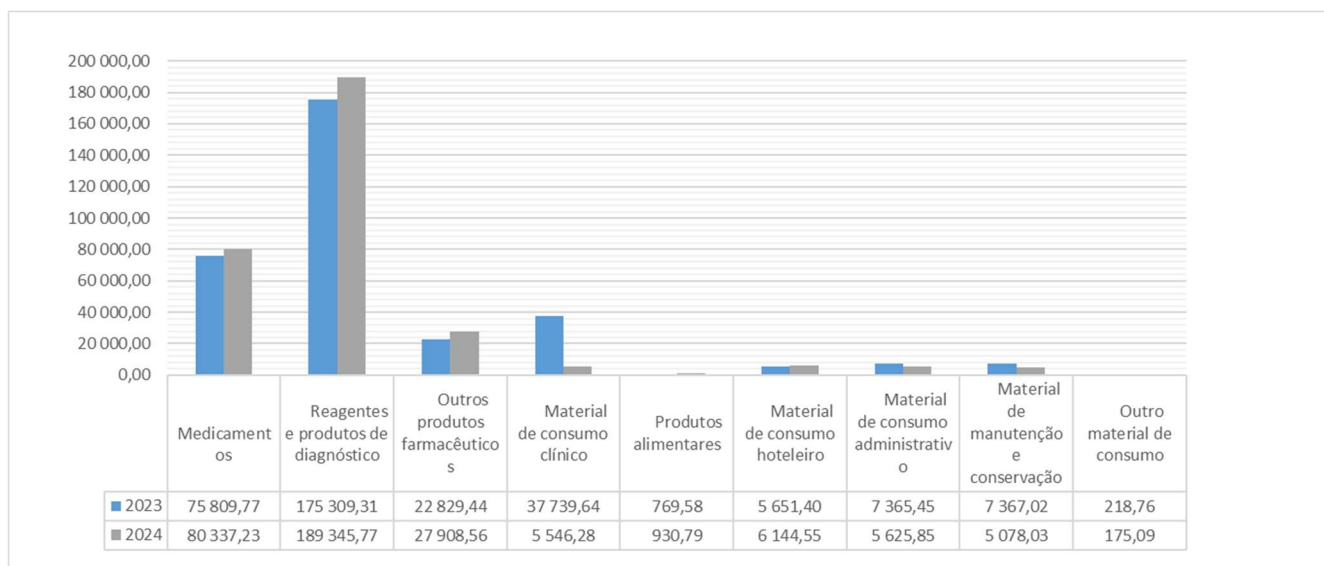


Gráfico n.º 21 – Evolução dos custos com mercadorias vendidas e matérias consumidas (2023-2024)

Gastos com Subcontratos, fornecimentos e serviços

Os subcontratos são a maior componente de custos da Unidade de Saúde, e na sua generalidade dizem respeito a assunção de uma multiplicidade de encargos e de despesas que vão muito para além dos encargos e das despesas resultantes da nossa própria atividade de prestação de cuidados de saúde e que são imputados à Unidade de Saúde por força da prescrição de medicamentos, de convenções, bem como da Portaria n.º 95/2018 de 2 de agosto, que aprovou a o novo Regulamento Geral de Deslocações do Serviço Regional de Saúde.

Fornecimentos e serviços externos	2023		2024		Variação %
	Valor	%	Valor	%	
	1 386 502,41	32,89	1 954 446,93	37,69	40,96%
Assistência em ambulatório	21 359,00	0,51	23 002,00	0,44	7,69%
Meios complementares de diagnóstico	131 125,68	3,11	128 811,46	2,48	-1,76%
Meios complementares de terapêutica	30 556,59	0,72	49 549,66	0,96	62,16%
Produtos vendidos por farmácias	206 801,28	4,91	741 524,71	14,30	258,57%
Internamentos	-	-	-	-	-
Transporte de doentes	427 092,86	10,13	481 255,73	9,28	12,68%
Trabalhos executados no exterior	94 688,54	2,25	92 305,59	1,78	-2,52%
Serviços de alojamento e restauração	-	-	-	-	-
Serviços especializados	299 686,10	7,11	284 518,42	5,49	-5,06%
Material de consumo	-	-	-	-	-
Energia e fluidos	71 631,97	1,70	43 974,22	0,85	-38,61%
Deslocações, estadas e transportes	23 133,97	0,55	21 231,16	0,41	-8,23%
Serviços diversos	80 426,42	1,91	88 273,98	1,70	9,76%

Quadro n.º 43 – Evolução dos Custos com Subcontratos (2023-2024)

Este grupo sofreu um aumento na ordem dos 40,96%, mais 567.944,52€ do que o registado no ano anterior. Para esta diminuição contribuiu, decisivamente, o comportamento da rubrica dos produtos vendidos por farmácias. Segue-se uma breve análise das rubricas, nomeadamente:

- Produtos vendidos por farmácias com um aumento de 258,57% (mais 534.723,43€);
- Transporte de doentes com um aumento de 12,68% (mais 54.162,87€);
- Meios complementares de terapêutica com um aumento de 62,16% (mais 18.993,07€);
- Energia a fluidos com uma diminuição de 38,61% (menos 27.657,75€);
- Serviços especializados que engloba, entre outros, o valor de honorários relativos à prestação de serviços médicos e assistência técnica, com uma diminuição de 5,06% (menos 15.167,68€);
- Nos serviços diversos, existe uma generalidade dos serviços concessionados a entidades privadas, como sejam os serviços de higiene e limpeza, recolha e tratamento de resíduos hospitalares, alimentação, entre outros. Esta rubrica apresentou um aumento de 9,76% (mais 7.847,56€).

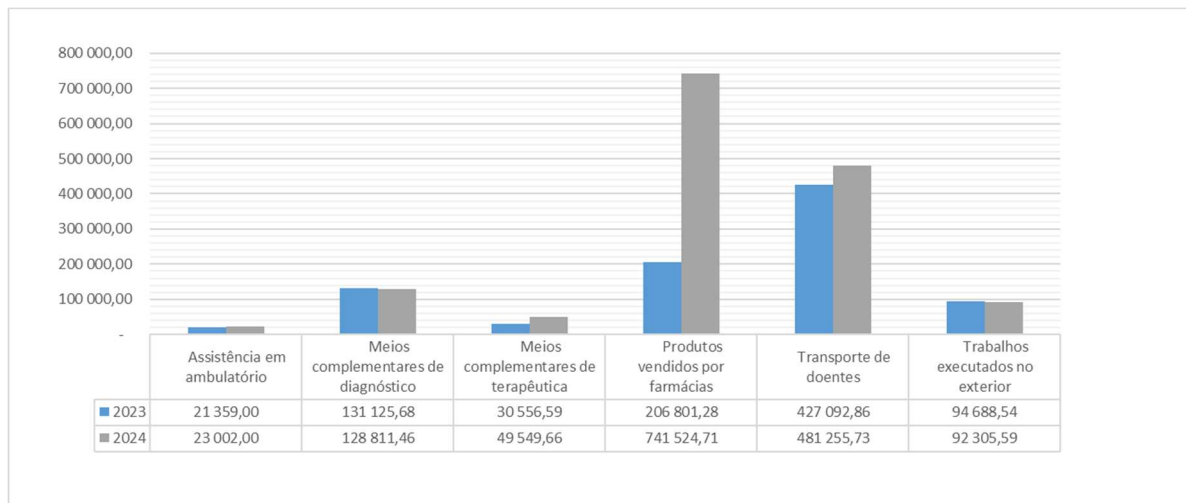


Gráfico n.º 22 – Evolução dos custos com subcontratos (2023-2024)

Gastos com Pessoal

Esta componente dos custos é a que maior peso tem nos custos totais, cerca de 51,57%, tendo atingido os 2.674.240,14€ na gerência de 2024, registando-se um acréscimo nos gastos totais com pessoal na ordem dos 0,65% face ao ano de 2023.

Os Gastos com pessoal passaram de 2.657.010,19€ em 2023 para 2.674.240,14€ em 2024. Este acréscimo reflete, sobretudo, os seguintes efeitos:

- Aumento da Remuneração Mínima Mensal Garantida a partir de 1 de janeiro de 2024, para 820,00€, aumentando desta forma o encargo de 25% dos trabalhadores inseridos no programa Estagiar e os encargos da entidade patronal para a Segurança Social dos trabalhadores inseridos no programa ocupacional PROSA-Qualifica e React-Emprego.

Gastos com pessoal	2023		2024		Variação %
	Valor	%	Valor	%	
	2 657 010,19	63,03	2 674 240,14	51,57	0,65%
Remunerações dos órgãos sociais e de gerência	101 168,86	2,40	98 151,98	1,89	-2,98%
Remuneração Base - Pessoal	1 223 868,31	29,03	1 224 138,69	23,61	0,02%
Subsídio de férias	112 588,97	2,67	106 138,48	2,05	-5,73%
Subsídio de Natal	113 510,95	2,69	119 342,24	2,30	5,14%
Subsídio de refeição	94 746,32	2,25	82 893,61	1,60	-12,51%
Gratificações	20 933,34	0,50	30 723,74	0,59	46,77%
Suplementos e prémios	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Abonos variáveis ou eventuais	469 108,61	11,13	488 491,91	9,42	4,13%
Encargos sobre remunerações	491 788,80	11,67	491 938,82	9,49	0,03%
Outros encargos sociais	29 296,03	0,69	32 420,67	0,63	10,67%

Quadro n.º 44 – Evolução dos Gastos com Pessoal (2023-2024)

Passamos de seguida à análise detalhada dos custos com pessoal nas várias vertentes. De referir que, para uma melhor análise, no quadro n.º 47 espelhamos o trabalho extraordinário, prevenção e trabalho em regime de turnos.

Carreira	Órgãos Direção	Médico	Enfermagem	Téc. Diag. Terapêutica	Técnico Sup./Tec. Sup. Saúde	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Total
Remuneração Base	86 400,90	114 007,81	355 860,09	250 206,13	132 972,59	100 801,03	244 393,28	23 506,29	1 308 148,12
Horas extraordinárias	0,00	61354,82	44 824,10	126,54	0,00	0,00	4 239,49	0,00	110 544,95
Prevenção	0,00	82 867,80	0,00	131538,96	0,00	0,00	0,00	0,00	214 406,76
Subsídio Trabalho Noturno	0,00	0,00	65 101,36	8 930,48	0,00	0,00	33 291,22	0,00	107 323,06
Subsídio de férias	8 269,93	9 911,47	31029,83	21073,67	11854,35	9 564,59	20 658,35	2 046,22	114 408,41
Subsídio de Natal	8 243,46	10 821,85	32 373,43	24 028,24	11669,86	9 493,21	20 670,24	2 041,95	119 342,24
Total	102 914,29	278 963,75	529 188,81	435 904,02	156 496,80	119 858,83	323 252,58	27 594,46	1 974 173,54

Quadro n.º 45 – Encargos com Pessoal em 2024 por carreira

Quanto aos custos por carreira, a que maior peso tem é a carreira de Enfermagem (26,81%), seguida da de Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica (22,08%).

Quanto aos custos com suplementos remuneratórios, estes registaram um decréscimo de 7,92% face ao ano anterior, o qual se deveu essencialmente à diminuição dos custos com prevenções, devido ao facto de em 2023 terem sido pagos retroativos.

Suplementos Remuneratórios	2023		2024		Variação 2023/2024
	Valor	%	Valor	%	
Horas extraordinárias	108 756,62	19,29%	110 544,95	21,29%	-30,28%
Prevenções	256 252,12	45,45%	214 406,76	41,30%	59,51%
Noites e suplementos	101 211,59	17,95%	107 323,06	20,67%	14,56%
Abono de falhas	854,28	0,15%	887,18	0,17%	4,13%
Subsídio refeição	94 746,32	16,80%	82 893,61	15,97%	26,32%
Ajudas de custo	2 034,00	0,36%	3 114,96	0,60%	-41,54%
Outros suplementos	0	0,00%	0	0,00%	-
Total	563855	100,00%	519171	100,00%	-7,92%

Quadro n.º 46 – Evolução dos Custos com Suplementos Remuneratórios (2023-2024)

Amortizações do Exercício

As amortizações do exercício em 2024 atingiram o valor de 74.359,77€, registando um aumento em 49,09% quando comparado com o registado no exercício anterior.

3.1.4. Demonstração de Resultados por Natureza

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Impostos, contribuições e taxas	14	980,45	930,00
Vendas		0,00	359,46
Prestações de serviços e concessões	13	4.081,22	4.234,99
Transferências e subsídios correntes obtidos	13	5.180.000,00	4.205.660,00
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos		0,00	0,00
Variações nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-321.092,15	-333.060,37
Fornecimentos e serviços externos	23	-1.954.446,93	-1.386.502,41
Gastos com pessoal	23	-2.674.240,14	-2.657.010,19
Transferências e subsídios concedidos		0,00	0,00
Prestações sociais		0,00	0,00
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		18.448,87	4.119,40
Outros gastos		-67.201,64	-70.402,91
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros		186.529,68	-231.672,03
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-74.359,77	-49.877,15
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)		112.169,91	-281.549,18
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		-51.563,97	-21.011,22
Resultado antes de impostos		60.605,94	-302.560,40
Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Resultado líquido do período		60.605,94	-302.560,40

Quadro n.º 47 - Demonstração de resultados por natureza (2023-2024)



Gráfico n.º 23 – Estrutura percentual dos Rendimentos em 2024

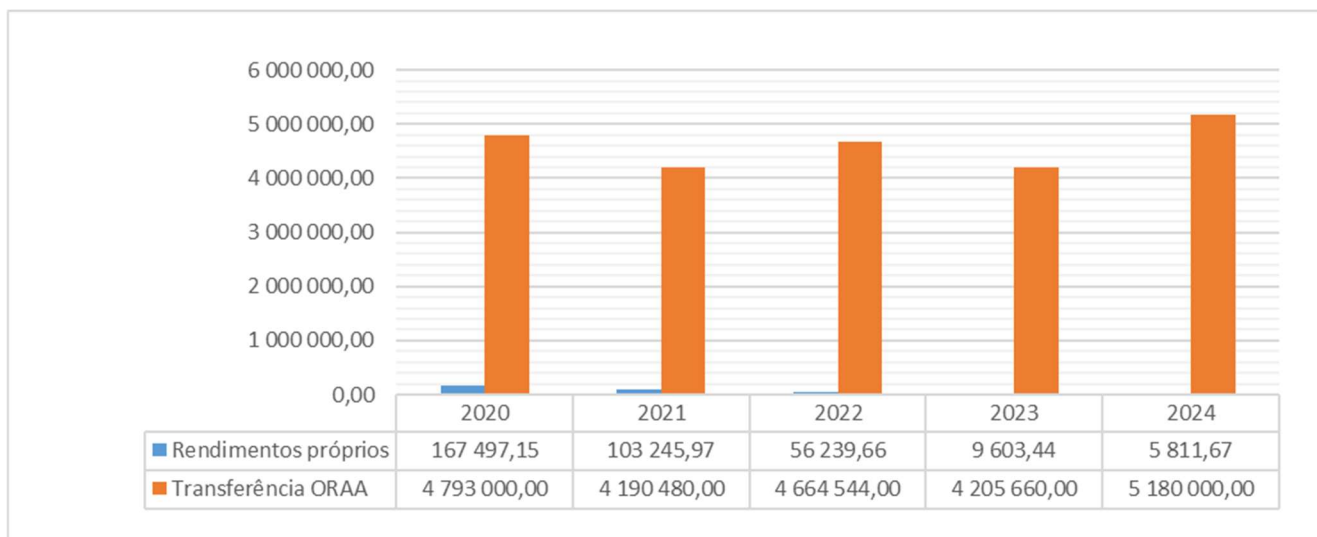


Gráfico n.º 24 – Evolução da origem dos rendimentos (2020-2024)

Rendimentos	2023		2024		Variação %
	Valor	%	Valor	%	
Impostos, contribuições e taxas	930,00	0,02	980,45	0,02	5,42
Taxas	930,00	0,02	980,45	0,02	5,42
Consultas	0,00	0,00	-42,00	0,00	-
Urgência/SAP	930,00	0,02	1 169,00	0,02	25,70
Meios compl.diagnóstico e terapêutica	0,00	0,00	-146,55	0,00	-
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Vendas	359,46	0,01	0,00	0,00	-100,00
Prestações de serviços e concessões	4 234,99	0,10	4 081,22	0,08	-3,63
Internamento	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Consulta	0,00	0,00	-682,00	-0,01	-
Urgência/SAP	0,00	0,00	-180,00	0,00	-
Meios compl.diagnóstico e terapêutica	0,00	0,00	-606,42	-0,01	-
Serviço domiciliário	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Outras prestações de serviços	4 234,99	0,10	5 549,64	0,11	31,04
Transf. e subsídios correntes obtidos:	4 205 660,00	99,77	5 180 000,00	99,89	23,17
Transferências correntes - Tesouro	4 200 000,00	99,64	5 180 000,00	99,89	23,33
Transferências correntes - Outras	5 660,00	0,13	0,00	0,00	-100,00
Outros rendimentos e ganhos	4 119,40	0,10	750,00	0,01	-81,79
Ganhos em inventários	1 201,35	0,03	0,00	0,00	-100,00
Outros	2 918,05	0,07	750,00	0,01	-74,30
TOTAL GERAL	4 215 303,85	100,00	5 185 811,67	100,00	-156,83

Quadro n.º 48 – Estrutura percentual dos Rendimentos do exercício (2023-2024)

Da análise da demonstração de resultados, verifica-se que o total de rendimentos atingiu 5.185 mil euros, mais 23,02% quando comparado com o exercício de 2023. Este aumento nos rendimentos, de cerca de 970 mil euros, resultou, essencialmente, do aumento de 23,17% nas transferências e subsídios correntes obtidos.

Segue-se, a uma análise mais detalhada dos custos nas várias componentes, comparando-os com o ano anterior:

*Taxas: aumento de 5,42%, ou seja, mais 50,45€ face ao ano anterior;

*Vendas: diminuição de 100%, ou seja, menos 359,46€ face ao ano anterior;

*Prestações de serviços e concessões: redução de 3,63% (menos 153,77€) face ao ano anterior;

*Transferências e subsídios correntes obtidos: diminuição de 9,84% (menos 458.884,00€);

*Outros rendimentos e ganhos: diminuição de 81,79% (-3.369,40€) em relação ao ano anterior na sequência da redução da rubrica de outros (-2.168,05%) e da rubrica de ganhos em inventários (-1.201,35€).

3.2. Situação Financeira e Patrimonial

3.2.1. Balanço e Estrutura Patrimonial

No final do exercício de 2024, o Ativo não corrente apresenta o valor de 246.063,26€.

O Ativo corrente totaliza 900.469,13€, aumentando 11,73% quando comparado com o exercício de 2023.

Quanto ao Património Líquido, atingiu o montante de 569.991,13€, ou seja, registou um aumento na ordem dos 14,72%, na sequência do aumento do resultado líquido do período face a 2023.

Quanto ao Passivo, o Passivo não corrente apresenta valor nulo e o Passivo corrente totaliza 576.541,39€. No Passivo corrente, a rubrica com maior peso é a de outras contas a pagar, com um valor de 282.173,66€, seguindo-se da rubrica de fornecedores, com um valor de 210.393,59€.

Relatório de Gestão de 2024
UNIDADE DE SAÚDE DA ILHA GRACIOSA

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	2, 5	246.063,26	299.636,35
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Ativos Biológicos		0,00	0,00
Participações financeiras		0,00	0,00
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes		0,00	0,00
Acionistas / sócios / associados		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras contas a receber		0,00	0,00
		246.063,26	299.636,35
Ativo Corrente			
Inventários	10	280.162,90	193.407,84
Ativos biológicos		0,00	0,00
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		458.030,00	458.030,00
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes		22.622,23	59.357,03
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Acionistas / sócios / associados		0,00	0,00
Outras contas a receber		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos	1	139.654,13	95.321,11
		900.469,26	806.115,98
Total do ativo		1.146.532,52	1.105.752,33
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio/Capital		-2.927,75	-2.927,75
Ações (quotas) próprias		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Prêmios de emissão		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados Transitados		-1.068.301,99	-765.741,59
Ajustamentos em ativos financeiros		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações no Patrimônio Líquido		1.580.614,93	1.568.078,00
Resultado líquido do período		60.605,94	-302.560,40
Dividendos antecipados		0,00	0,00
Interesses que não controlam		0,00	0,00
Total do Patrimônio Líquido		569.991,13	496.848,26
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Fornecedores de investimentos		0,00	0,00
Fornecedores		0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis		0,00	0,00
Fornecedores		210.393,59	215.234,55
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		83.974,14	77.482,08
Acionistas / sócios / associados		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Fornecedores de investimentos		0,00	103,32
Outras contas a pagar		282.173,66	316.084,12
Diferimentos		0,00	0,00
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		576.541,39	608.904,07
Total do Passivo		576.541,39	608.904,07
Total do Patrimônio Líquido e Passivo		1.146.532,52	1.105.752,33

Quadro n.º 49 - Evolução Balanço Analítico (2023-2024)

3.3 Investimentos

O investimento, a par dos recursos humanos, é fundamental para assegurar a concretização dos objetivos e dos projetos previstos no Plano de Atividades e, por conseguinte, para o desenvolvimento da atividade da instituição.

Em 2024, no âmbito do Plano de Investimentos da RAA, foi atribuída a importância de 10.000,00€ para investimento no Complemento Especial para o Doente Oncológico.

3.4 Análise da Execução Orçamental

Resumidamente:

Receita

O total da receita foi de 5.293.188,21€ (5.292.742,28€ do próprio ano e 445,93€ de exercícios anteriores por cobrar), havendo por cobrar à data de 31 de dezembro 482.402,47€.

O saldo da gerência anterior foi de 95.321,11€.

Despesa

O total da despesa paga em 2024 foi de 5.153.534,08€, e a dívida à data do encerramento de contas é de 293.081,46€.

Em resultado da atividade financeira de 2024, transita para o exercício de 2025 o saldo final no montante de 139.654,13€.

Relatório de Gestão de 2024
UNIDADE DE SAÚDE DA ILHA GRACIOSA

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores	Receita liquidada	Liquidações Anuladas	Receita cobrada bruta	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida			Por cobrar no final do período	Grau exec. org.	
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos anteriores	Período corrente
	Receitas Correntes													
R1	Receita Fiscal													
R1.1	Impostos Diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R1.2	Impostos Indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R3	Taxas, multas e outras penalidades	500,00	802,15	964,45	208,55	1 173,00	0,00	0,00	0,00	1 173,00	1 173,00	385,05	0,00%	234,60%
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5	Transferências e subsídios correntes													
R5.1	Transferências correntes													
R5.1.1	Administrações Públicas													
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.1.4	Administração Regional	5 638 030,00	458 030,00	5 180 000,00	0,00	5 180 000,00	0,00	0,00	0,00	5 180 000,00	5 180 000,00	458 030,00	0,00%	91,88%
R5.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R6	Venda de bens e serviços	6 500,00	96 007,57	-29 332,15	35 993,90	6 694,10	0,00	0,00	445,93	6 248,17	6 694,10	23 987,42	6,86%	96,13%
R7	Outras Receitas Correntes	0,00	1 000,00	-500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	Total das Receitas Correntes	5 645 030,00	555 839,72	5 151 132,30	36 702,45	5 187 867,10	0,00	0,00	445,93	5 187 421,17	5 187 867,10	482 402,47	0,01%	91,89%
	Receitas de Capital													
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9	Transferências e subsídios de capital													
R9.1	Transferências de capital													
R9.1.1	Administrações Públicas													
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.2	Administração Central - outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.4	Administração Regional	444 152,00	0,00	10 000,00	0,00	10 000,00	0,00	0,00	0,00	10 000,00	10 000,00	0,00	0,00%	2,25%
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%

Relatório de Gestão de 2024
UNIDADE DE SAÚDE DA ILHA GRACIOSA

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores	Receita liquida	Liquidções Anuladas	Receita cobrada bruta	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida			Por cobrar no final do período	Grau exec. org.	
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos anteriores	Período corrente
	Total das Receitas de Capital	444 152,00	0,00	10 000,00	0,00	10 000,00	0,00	0,00	0,00	10 000,00	10 000,00	0,00	0,00%	2,25%
	Receitas não efetivas													
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R13	Receita com Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	Total das Receitas não efetivas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	95 322,00	0,00	95 321,11	0,00	95 321,11	0,00	0,00	0,00	95 321,11	95 321,11	0,00	0,00%	100,00%
	Total Geral (Receitas Correntes)	5 645 030,00	555 839,72	5 151 132,30	36 702,45	5 187 867,10	0,00	0,00	445,93	5 187 421,17	5 187 867,10	482 402,47	0,01%	91,89%
	Total Geral (Rec. de Capital)	444 152,00	0,00	10 000,00	0,00	10 000,00	0,00	0,00	0,00	10 000,00	10 000,00	0,00	0,00%	2,25%
	Total Geral (Receitas Não Efetivas)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	Total Geral	6 184 504,00	555 839,72	5 256 453,41	36 702,45	5 293 188,21	0,00	0,00	445,93	5 292 742,28	5 293 188,21	482 402,47	0,01%	85,58%

Quadro n.º 50 – Recebimentos (2024)

Comparando o orçamento com a receita cobrada em 2024, a Unidade de Saúde apresenta uma taxa de execução geral de 85,58%. O grau de execução da receita corrente foi de 91,89%, e as receitas de capital 2,25%.

Relatório de Gestão de 2024
UNIDADE DE SAÚDE DA ILHA GRACIOSA

Rubrica	Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações Corrigidas	Cativos / descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas orçamentais de reposições			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau exec. orç.	
							Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
Despesas Correntes													
D1	Despesas com o pessoal	80 142,49	2 817 324,00	0,00	2 766 418,41	2 765 200,84	80 142,49	2 610 908,99	2 691 051,48	1 217,57	74 149,36	2,84%	92,67%
D1.1	Remunerações certas e permanentes	21 470,02	1 738 935,00	0,00	1 702 535,96	1 701 318,39	21 470,02	1 652 399,11	1 673 869,13	1 217,57	27 449,26	1,23%	95,02%
D1.2	Abonos variáveis ou eventuais	16 001,15	524 525,00	0,00	518 440,66	518 440,66	16 001,15	493 320,64	509 321,79	0,00	9 118,87	3,05%	94,05%
D1.3	Segurança social	42 671,32	554 064,00	0,00	545 441,79	545 441,79	42 671,32	465 189,24	507 860,56	0,00	37 581,23	7,70%	83,96%
D2	Aquisição de bens e serviços	227 544,13	2 862 484,00	0,00	2 661 661,12	2 609 635,88	226 620,05	2 181 332,58	2 407 952,63	52 025,24	201 683,25	7,92%	76,20%
D3	Juros e outros encargos	0,00	53 075,00	0,00	51 648,47	51 648,47	0,00	51 648,47	51 648,47	0,00	0,00	0,00%	97,31%
D4	Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.4	Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.5	Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D5	Outras Despesas Correntes	0,00	1 778,00	0,00	1 777,28	1 777,28	0,00	1 777,28	1 777,28	0,00	0,00	0,00%	99,96%
	Total dasDespesas Correntes	307 686,62	5 734 861,00	0,00	5 481 505,28	5 428 262,47	306 762,54	4 845 667,32	5 152 429,86	53 242,81	275 832,61	5,35%	84,49%
Despesas de Capital													
D6	Aquisição de bens de capital	103,32	449 643,00	0,00	18 353,07	18 353,07	103,32	1 000,90	1 104,22	0,00	17 248,85	0,02%	0,22%
D7	Transferência e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.4	Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.5	Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	Total dasDespesas de Capital	103,32	449 643,00	0,00	18 353,07	18 353,07	103,32	1 000,90	1 104,22	0,00	17 248,85	0,02%	0,22%

Relatório de Gestão de 2024
UNIDADE DE SAÚDE DA ILHA GRACIOSA

Valores em EUR													
Rubrica	Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações Corrigidas	Cativos / descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau exec. orc.	
							Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
	Despesas não efetivas												
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	Total das Despesas não efetivas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0%
	Total Geral (Despesas Correntes)	307 686,62	5 734 861,00	0,00	5 481 505,28	5 428 262,47	306 762,54	4 845 667,32	5 152 429,86	53 242,82	275 832,63	5,35%	84,49%
	Total Geral (Despesas Capital)	103,32	449 643,00	0,00	18 353,07	18 353,07	103,32	1 000,90	1 104,22	0,00	17 248,85	0,02%	0,22%
	Total Geral (Despesas não efetivas)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
	Total Geral	307 789,94	6 184 504,00	0,00	5 499 858,35	5 446 615,54	306 865,86	4 846 668,22	5 153 534,08	53 242,82	293 081,48	4,96%	78,37%

Quadro n.º 51 – Pagamentos (2024)

Comparando o orçamento com a despesa paga líquida de reposições, em 2024 a Unidade de Saúde, apresenta uma taxa de execução de 78,37%. O grau de execução da despesa corrente foi de 84,49% e a despesa de capital de 0,22%.

4. Indicadores Económico-Financeiros

Indicadores Económico-Financeiros

INDICADORES DE LIQUIDEZ	FÓRMULA	2024	OBSERVAÇÕES
Liquidez Geral	Ativo Corrente (ou CP) / Passivo Corrente (ou CP)	2	Liquidez geral > 1: o valor do Ativo Corrente é superior ao Passivo Corrente: Esta situação reflete baixo risco para os credores da entidade, dado que a realização dos ativos correntes em liquidez é suficiente para fazer face às Dívidas a Pagar a Curto Prazo e a entidade ainda detém alguma margem de segurança.
Liquidez Reduzida	(Ativo corrente (ou CP) - inventários) / Passivo corrente (ou CP)	1	É um indicador de liquidez mais prudente que o de liquidez geral. Exclui os inventários que dificilmente podem ser imediatamente convertidos em dinheiro (são necessários clientes dispostos a comprar). A interpretação é idêntica ao rácio de liquidez geral. Se o rácio de liquidez reduzida for superior a 1, tal significa que mais de 100% das responsabilidades de curto prazo poderão ser satisfeitas recorrendo aos meios financeiros líquidos (caixa e depósitos bancários) e à cobrança de créditos de curto prazo.
Liquidez Imediata	Disponibilidades (ou meios financeiros líquidos) / Passivo corrente (ou CP)	0,24	Neste indicador são consideradas apenas as disponibilidades ou meios financeiros líquidos, ou seja, reflete apenas o valor imediatamente disponível para fazer face às dívidas a pagar a curto prazo. A interpretação é idêntica aos indicadores anteriores. Se o rácio de liquidez imediata for superior a 1, tal significa que mais de 100% das dívidas a pagar a curto prazo poderão ser satisfeitas recorrendo aos meios financeiros líquidos (caixa e depósitos bancários). Contudo, este indicador não costuma apresentar valores acima da unidade.

Sendo que:

CP = Curto Prazo

Ativo corrente = Inventários + Créditos de Curto Prazo + Disponibilidades

Quadro n.º 52 – Indicadores de liquidez (2024)

Relatório de Gestão de 2024
UNIDADE DE SAÚDE DA ILHA GRACIOSA

INDICADORES DE RENTABILIDADE	FÓRMULA	2024	OBSERVAÇÕES
Rentabilidade do Património Líquido (RPL)	Resultados Líquidos / Património Líquido x 100	10,63%	Este rácio mede a remuneração potencial do património líquido da entidade, ou seja, mostra a percentagem de lucro auferido em relação ao montante total do património líquido. Este rácio dá-nos a percentagem de lucro por cada euro investido, indicando a capacidade e eficácia de remuneração dos capitais investidos. Exemplo: Se uma entidade tiver um RPL de 20%, por exemplo, isto significa que cada €100 de património líquido criam €20 de lucro. Quanto mais elevado for este indicador, melhor, pois é sinónimo de crescimento. Problema do valor: O resultado líquido não reflete necessariamente o valor dos serviços públicos prestados. O objetivo de uma entidade pública não é a obtenção de lucro, mas sim a prossecução do interesse público. As entidades públicas procuram prestar o melhor serviço com os recursos que têm, não estando a sua atividade orientada para o lucro. No setor público, o mais importante é a sustentabilidade a longo prazo, ou seja, a viabilidade para pagar as suas dívidas, pelo que o desempenho de uma entidade não é medido pelo lucro.
Rentabilidade Operacional do Ativo (ROA)	Resultados operacionais (EBIT) / Ativo x 100	9,78%	Este indicador dá-nos a informação sobre qual a capacidade dos ativos (máquinas, equipamento produtivo, inventários, equipamento administrativo, entre outros) da entidade em gerar resultados. Este rácio relaciona o resultado operacional com o ativo total da entidade, traduzindo o lucro obtido por cada unidade monetária investida. Avalia a eficiência da entidade na afetação e gestão dos capitais investidos. É um bom indicador para comparação do desempenho económico de entidades do mesmo setor/ministério (muito usado na literatura como medida de desempenho). De facto, quanto maior for o indicador de Rentabilidade Operacional do Ativo melhor será a performance operacional da entidade. Um indicador de ROA elevado significa que os ativos da entidade estão a produzir bons resultados, ou seja, que têm elevada capacidade para gerarem retorno financeiro. Por exemplo, se o indicador for de 0,2 (ou 20%), este valor significa que cada euro de ativo detido pela entidade gera 20 cêntimos de resultados operacionais. Quanto maior a percentagem, melhor. Valores elevados e positivos indicam bom desempenho.

Sendo que:

EBIT = Earnings Before Interest, Taxes (Lucros antes de juros, impostos)

Margem bruta = vendas – custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas.

Quadro n.º 53 – Indicadores de rentabilidade (2024)

INDICADORES DE ATIVIDADE	FÓRMULA	2024	OBSERVAÇÕES
Grau de Rotação do Ativo (GRA)	Volume de Negócios / Ativo	0,00	Este rácio indica-nos qual o grau de utilização dos ativos, podendo ser interpretado como o número de vezes que o volume de negócios cobre os capitais investidos. O grau de rotação do ativo é um indicador da produtividade e da gestão de ativos, que permite analisar a produtividade da entidade no aproveitamento dos seus ativos. Mede a eficiência com que a entidade está a utilizar os seus ativos, ou seja, avalia se a entidade opera perto do limite da sua capacidade produtiva (indicador elevado) ou opera com subutilização da capacidade (indicador baixo). Quanto maior o valor deste rácio, maior é a eficiência com que a entidade está a gerar vendas.

Quadro n.º 54 – Indicadores de atividade (2024)

INDICADORES DE ESTRUTURA FINANCEIRA	FÓRMULA	2024	OBSERVAÇÕES
Autonomia Financeira	Património Líquido / Ativo	0,50	Este rácio representa a percentagem dos ativos totais da entidade financiados pelo património líquido. Ou seja, a autonomia financeira determina a parte das aplicações totais da entidade (nomeadamente aplicações em bens de investimento, aplicações financeiras, aplicações em inventários, crédito concedido a clientes, etc) que é financiada pelo património líquido. É um rácio que varia entre 0 e 1 (embora possa assumir valores negativos quando o património líquido da entidade é negativo). Quanto mais reduzido for o valor obtido por este rácio, maior é a dependência da entidade de capitais alheios.
Solvabilidade	Património Líquido / Passivo	0,99	A solvabilidade é a relação existente entre o património líquido e os capitais alheios de uma entidade e representa o grau de cobertura do endividamento pelo património líquido. O rácio de solvabilidade visa perceber qual a capacidade que a entidade tem em solver (pagar) as suas obrigações a médio e longo prazo. Quanto maior for o resultado do rácio, maior será a solvabilidade, ou seja, maior será a capacidade financeira da entidade para desenvolver as suas atividades. Quanto mais baixo, maior a vulnerabilidade da entidade. O valor de referência é a unidade. Valores superiores a 1 indicam que o património líquido da entidade é suficiente para cobrir todas as suas obrigações.
Endividamento	Passivo / Ativo	0,50	Este rácio permite avaliar o grau de dependência financeira da entidade face a terceiros. Quanto mais elevado for o resultado deste rácio, maior a vulnerabilidade da entidade.

Quadro n.º 55 – Indicadores de estrutura financeira (2024)

Indicadores Orçamentais

INDICADORES ORÇAMENTAIS	FÓRMULA	2024	OBSERVAÇÕES
Grau de Execução Orçamental da Receita	Receitas cobradas líquidas / Previsões corrigidas	0,86	Este rácio compara as receitas cobradas líquidas de reembolsos e restituições com a receita prevista de determinada entidade. Poderá apresentar valores superiores a 1 caso a receita cobrada líquida ultrapasse as previsões corrigidas, dado que, de acordo com a LEO, a liquidação e a cobrança de receita podem ser efetuadas para além dos valores previstos na respetiva inscrição orçamental.
Grau de Execução Orçamental da despesa	Despesas pagas líquidas / Dotações corrigidas	0,83	Este rácio compara as despesas pagas líquidas de reposições abatidas aos pagamentos com as dotações corrigidas de determinada entidade. No caso da despesa, este rácio nunca poderá ser superior a 1, dado que a dotação constante do orçamento da despesa constitui o limite máximo a utilizar na realização desta.
Saldo Corrente	Receitas Correntes - Despesas Correntes	35 437 €	
Saldo de Capital	Receitas Capital – Despesas de Capital	8 896 €	
Saldo Primário	Receita efetiva – (Despesa efetiva – juros e outros encargos)	191 303 €	
Saldo Global	Receita efetiva – Despesa efetiva	139 654 €	
Grau de Realização das Liquidações	Receita cobrada líquida / Liquidações	1,01	Este rácio compara a receita cobrada líquida com as liquidações emitidas.

Quadro n.º 56 – Indicadores orçamentais (2024)

5. Conclusão

“As pessoas são a razão de ser do serviço Regional de Saúde”. Foi este o mote que norteou toda a atividade assistencial desenvolvida no decurso do ano em análise.

A eficiência, a eficácia e a qualidade, configuram as referências necessárias na prestação de cuidados de saúde, nomeadamente na acessibilidade, no combate ao desperdício, na racionalização dos recursos e no equilíbrio de exploração.

O Conselho de Administração,
